

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

As propostas russas

para um cessar fogo na Coreia

não contêm condições prévias

e estão a ser consideradas em Washington

NOVA YORK, 24—O delegado russo na Organização das Nações Unidas, Jacob Malik, proferiu ontem à noite uma alocução na 13.ª emissão da série de programas radiofónicos organizados todos os sábados pelo serviço de radiodifusão da O. N. U., sob o título «O preço da Paz». O representante do Governo da U. R. S. S. falou em inglês para os auditores americanos e em russo para os seus compatriotas. A sua alocução foi logo a seguir difundida em dez línguas diferentes, em emissões dirigidas à maior parte dos países que fazem parte da O. N. U.

O delegado soviético sugeriu que se tente resolver o conflito da Coreia, começando por negociações entre os beligerantes com vista à suspensão das

hostilidades e à retirada das tropas adversárias para fora da zona do paralelo.—(France Presse).

A resposta do Departamento de Estado norte-americano

WASHINGTON, 24—O Departamento de Estado informou esta noite que os Estados Unidos estavam prontos a contribuir para pôr fim à guerra da Coreia se a sugestão de cessar fogo, feita por Jacob Malik, da União Soviética, «é mais do que propaganda».

O representante soviético nas Nações Unidas, Jacob Malik, propôs anteriormente, num discurso pela rádio, que começassem as conversações entre os beligerantes para um cessar fogo e para um armistício com «mutua retirada das forças do paralelo 38».

O Departamento de Estado, numa declaração publicada algumas horas depois do discurso de Malik, disse: «Se o discurso pela rádio de Malik quer dizer que os comunistas estão presentemente prontos a pôr fim à agressão na Coreia, nós igualmente estamos, como sempre estivemos, prontos a desempenhar a nossa parte a fim de pôr termo às hostilidades e garantir contra o seu recomeço. Porém, o conteúdo do discurso de Malik levanta de novo a questão de saber se isto é mais do que propaganda. Se é, estão ao nosso alcance meios adequados para discutir o fim do conflito».

Esta última afirmação pode ser tomada como referência à presença, em Nova York, do embaixador Warren Austin e outros representantes das Nações Unidas, que podiam receber sugestões de paz.

O secretário assistente do Estado para o Extremo Oriente, Dean Rusk, o secretário assistente para a Europa, George W. Perkins, e o secretário assistente do Estado para as Nações Unidas, John Hickerson, foram as pessoas que, segundo se julga, estiveram envolvidas principalmente nas discussões que levaram a que fosse feita a declaração. O secretário de Estado,

(Continua na última página)

Os trabalhos

preparatórios

para a eleição

do presidente da República

Prosseguem com grande actividade os trabalhos preparatórios com vista à próxima eleição presidencial, marcada para 22 de Julho. Conforme os prazos estabelecidos no decreto há dias publicado, as candidaturas, devidamente instruídas, devem ser presentes, até ao dia 7, na secretaria do Supremo Tribunal de Justiça.

Das candidaturas até agora anunciadas, apenas a do sr. prof. Rui Luís Gomes (Movimento Nacional Democrático) foi entregue, subscrita por mais de 300 eleitores. Das restantes está a ser organizado o respectivo processo.

O sr. general Craveiro Lopes (União Nacional) que tem estado no Luso, no cumprimento de obrigações do serviço militar, já regressou a Lisboa e terá amanhã o seu primeiro contacto com a Imprensa, a qual fará uma declaração.

Também o sr. almirante Quintão Meireles, cuja candidatura ontem anunciámos, terá, ainda esta semana, a sua primeira conferência de Imprensa. A sua proposta de candidatura — que, como dissemos, toma por base a ideia de uma plataforma de conciliação nacional — reunirá muitos nomes de oficiais do Exército e da Armada, magistrados e outras individualidades de diversos sectores.

O dr. Rui Luís Gomes em Coimbra

COIMBRA, 24 — (Pelo telefone) — O sr. dr. Rui Luís Gomes, candidato à Presidência da República, convidou os jornalistas para uma reunião a efectuar nesta cidade, hoje, às 17 horas, com a finalidade de expor o seu programa eleitoral.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura



Faz amanhã um ano que começou a guerra da Coreia. Esta guerra pode considerar-se, pelas suas consequências estratégicas, diplomáticas e políticas, um dos acontecimentos capitais do após guerra. A convicção generalizada de que não há uma solução militar para o conflito que se arrasta há um ano domina, neste momento, a opinião pública nos países da Europa e da América, onde se manifesta o vivo desejo de pôr termo ao conflito que tem sido um tormentoso factor de sofrimento e ansiedade para as populações, em êxodos constantes, ao sabor das incertezas do fluxo e refluxo das operações militares.

O chefe do Governo

visitou esta manhã

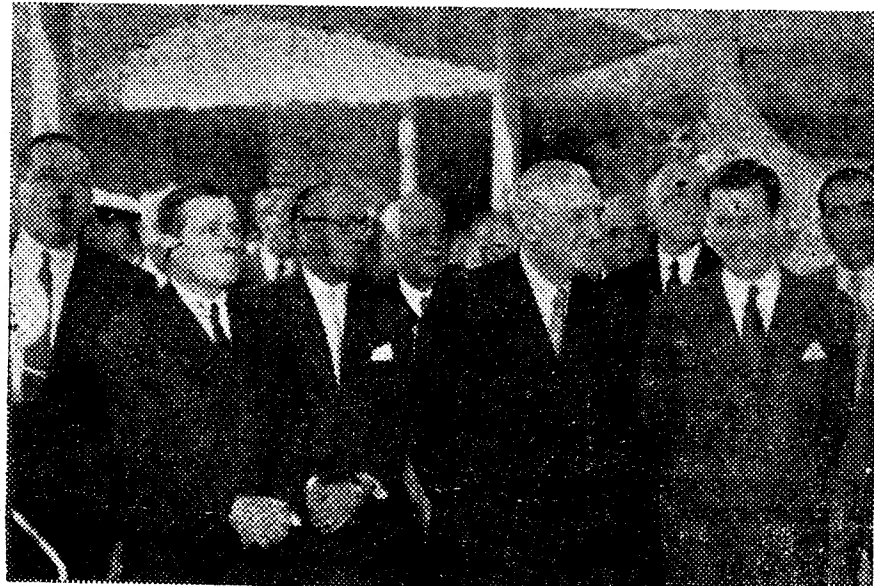
a Feira das Indústrias Portuguesas

Tal como fez em 1949 e no ano passado, o sr. presidente do Conselho visitou hoje a Feira das Indústrias Portuguesas, em Belem, mas o Pavilhão do Ultramar — que se apresentou este ano pela primeira vez — reteve de tal forma a sua atenção, que não foi possível percorrer hoje as restantes instalações do magnífico certame.

O chefe do Governo chegou a Belem às 11 e 25, acompanhado pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais. Aguardavam-no à entrada da feira os srs. comandante Sarmiento Rodrigues, ministro do Ultramar; dr. Cortês Pinto e eng.º Carlos Alevs, respectivamente, presidente e vice-presidente da Associação Industrial Portuguesa; dr. Mário Neves, comissário do certame; eng.º Mário Borges, presidente da Associação Industrial Portuguesa e vários componentes da comissão executiva da feira, expositores, etc.

Após uma breve troca de cumprimentos, o sr. dr. Oliveira Salazar deu entrada no Pavilhão do Ultramar, cujas instalações percorreu durante cerca de duas horas e meia, sem mostrar a menor fadiga ou o mínimo desinteresse. Os expositores eram-lhe apresentados pelo sr. dr. Cortês Pinto e o sr. presidente do Conselho, que lia atentamente as legendas indicadoras do progresso das indústrias ultramarinas, fazia depois perguntas aos industriais, e escutava com a maior atenção os esclarecimentos que lhe eram prestados.

Só a secção de Angola consumiu quase uma hora. As culturas do açúcar, do milho e de outros produtos, merecem exame pormenorizado. Sobre os problemas açucareiros, o sr. dr. Oliveira Salazar conversou demoradamente com o sr. António de Sousa Lara e com alguns dos seus cooperadores. Observou-se a maquete geral do porto de Luanda e o chefe do Governo ouviu do sr. ministro do Ultramar a informação de que se encerrara há dias um concurso para o fornecimento de guindastes para os respectivos cais. Ao fundo do pavilhão, o sr. presidente do Conselho repousou por momentos junto da representação da Imprensa Nacional de Luanda, antes de principiar a percorrer a ala de Moçambique. Esses minutos



O chefe do Governo, o ministro do Ultramar e alguns dirigentes da F. I. P. durante a visita

(Continua na página central)

ESGRIMA

O dr. Francisco de Sousa Uva conquistou a «Taça Jorge de Paiva»

Integrada nas comemorações do «Dia Olímpico», a Federação Portuguesa de Esgrima fez disputar esta manhã a «Taça Jorge de Paiva», instituída em homenagem postuma ao saudoso tirador-olímpico que lhe dá o nome.

A prova efectuou-se no Pavilhão de Desportos, na presença de representantes do C. O. P. e da F. P. E.

A classificação final foi a seguinte:
1.º, Dr. Francisco de Sousa Uva, com 7 vitórias e 1 derrota; 2.º, Carlos Dias, 6-2; 3.º, Alvaro Pinto, 5-3, 13-20 toques; 4.º, Dr. Penha e Costa, 5-3, 13-18 toques—todos da Sala de Armas Carlos Gonçalves; 5.º, Albertino Boto, do G. D. H. Vaultier, 5-3, 14 toques; 6.º, Mário Mourão, do Centro de Esgrima, 4-4; 7.º, Pinto Ferreira, da E. Exército, 3-5; 8.º, Cunha Sardinha, da mesma sala, 1-7; 9.º, Carlos Bandeira, do G. D. H. Vaultier, 0-8.

A esgrima em Moçambique

Continua a desenvolver-se com entusiasmo a prática da esgrima em Moçambique, cujo intercâmbio com os atiradores da União Sul-Africana tem sido muito proveitoso. Por notícias chegadas recentemente a Lisboa, soube-se também que o major Henrique Bastos Horta, antigo director da F. P. E., foi convidado pela Associação dos Amadores de Esgrima da África do Sul a arbitrar, em Joanesburgo, as provas dos campeonatos sul-africanos, que se efectuaram no mês passado. Este honroso convite foi feito ao nosso compatriota em face da forma imparcial e competente com julgou no encontro Lourenço Marques-Transvaal.

Por seu turno, a nossa Federação de Esgrima estuda as possibilidades de enviar uma equipa a Lourenço Marques, que visitaria eventualmente a África do Sul. Para este efeito a F. P. E. pensa pedir o patrocínio do sr. comandante Gabriel Teixeira, ilustre governador-geral de Moçambique, cuja simpatia pelos assuntos de desporto é já bem conhecida.

NATAÇÃO

O «Dia Olímpico»

Na magnífica piscina do Sport Algés e Dafundo comemorou-se hoje o «Dia Olímpico», com um festival de natação que despertou bastante interesse.

As provas, que reuniram elevado numero de nadadores tiveram os seguintes resultados:
3x300 metros estilos—infantis—1.ª equipa A do Sport Algés e Dafundo, 1 m. 18,2 s.; 2.ª equipa Sport Algés e Dafundo.

66 metros mariposa—senhoras 1.ª, Delia Aguires (C. N. N.), 41,5 s.

66 metros mariposa—homens—1.ª, Critsiano Luz (C. S. Pedrouços), 54,2 s.; 2.ª, Fernando Trovão (S. A. D.), 56,1 s.; 3.ª, Armando Mendes (B.L.), 57,2 s.

200 metros livres—1.ª, Manuel Barbeiro (S. A. D.), 1 m. 14,5 s.; 2.ª, Domingos Fernandes (S. A. D.), 1 m. 25,2 s.; 3.ª, Manuel da Silva (S. A. D.), 1 m. 25,3 s.

3x66 metros estilos—1.ª, Sport Algés e Dafundo, 2 m. 38,8 s.; 2.ª, Clube Sportivo de Pedrouços, 2 m. 46,8 s.; 3.ª, Belenenses, 2 m. 53,8 s.

3x33 metros livres infantis—1.ª, Sport Algés e Dafundo B, 1 m. 10 s.; 2.ª, Sport Algés e Dafundo A, 1 m. 12,2 s.; 3.ª, Algés e Dafundo D, 1 m. 26 s.

Trabalhadores portugueses vão de férias para Espanha

No comboio-correio que às 15 horas saiu da estação do Rossio, seguiram para Espanha 32 casais de trabalhadores portugueses que, em regime de intercâmbio da F. N. A. T. com o organismo similar espanhol de «Educacion y Descanso», vão passar quinze dias de férias em San Rafael, na Serra do Guadarrama. Este é o primeiro dos turnos portugueses, pois outros irão veranejar na Cornúbia. Na estação do Rossio compareceram, a partida, os srs. dr. Jorge Dias Pablo, director desportivo da F. N. A. T., e Carmona e Costa, chefe da respectiva secção de Educação Física.

TÉNIS

Vitórias do Benfica, Sporting e Técnico no Campeonato Nacional

Terminou a primeira volta das eliminatórias da Zona Sul, do Campeonato Nacional, interclubes (3.ª categoria)—prova que o meio tenístico designa mais vulgarmente por taça «D. José de Verda».

A competição deste ano reuniu, no Sul, sete inscrições: Sporting (com duas equipas), Benfica, I. S. Técnico, I. S. Agronomia, C. T. de Oeiras, e o Clube Nacional de Ginástica (Parade). Saltam à vista as faltas do Clube de Ténis de Setúbal e do Caldas S. C., havendo em contrapartida que salientar a estreia do C. N. de Ginástica.

Isolada da 1.ª eliminatória a equipa do I. S. de Agronomia, esta fase da prova comportou os encontros Benfica-Sporting (B), Sporting (A)-C. T. de Oeiras e I. S. Técnico-C. N. de Ginástica. Por coincidência, todas as equipas venceram por igual «score»: quatro vitórias a uma.

Benfica, 4—Sporting (B), 1—Nos «courts» do C. I. T. Os benfiquistas apresentaram uma equipa inferior à da época passada, mormente nos «singulares», valendo-lhes, ainda, a inclusão dos caldeses Calheiros Viegas, Henrique Mineiro e Abílio Pinheiro. O Sporting, não tendo podido apresentar o «par-misto» facilitou o expressivo triunfo benfiquista. Resultados: Henrique Brandão (Benf.) v. João Caetano por 6/2, 3/6 e 6/3; Vasco Nunes da Ponte (Spt.) v. Calheiros Viegas por 6/1 e 6/2; Viveiros Pinto-Sousa Ribeiro (Benf.) v. Mota Carmo-F. Castro por 6/1 e 6/3; H. Mineiro-Abílio Pinheiro (Benf.) v. Queiroga Tavares-M. Hooper por 6/2 e 6/2.

Sporting (A), 4—C. T. de Oeiras, 1—Nos «courts» da Tapada da Ajuda. Os jogadores de Oeiras deram boa réplica à equipa «leonesa», que se apresentou reforçada com o par Duthois-Heirbrant. Resultados: Vítor Amador (Spt.) v. Artur Cunha por 6/1, 3/6 e 6/4; Luís Santos (Oeiras) v. J. A. Morrison por 6/3, 3/6 e 6/3; F. Heirbrant-Duthois (Spt.) v. E. Plantier-Mário Viana por 6/1 e 6/3; J. António Gonçalves-Mário Vinhas (Spt.) v. João Graça-António Galvão por 6/2 e 9/7; Mesquita e Carmo-Carmen Palácios (Spt.) v. Guilherme Drey-Doris Mendonça por 6/1 e 6/4.

Técnico, 4—C. Ginástica, 1—Nos «courts» de Oeiras. Os futuros engenheiros venceram com merecimento, não obstante a réplica esforçada dos atacantes. Resultados: Carlos Bragança (Téc.) v. Alex. Elias por 6/4, 3/6 e 10/8; José A. Galo (Téc.) v. Eurico Duarte por 6/4 e 6/2; Nuno Barros-C. Lisboa (Téc.) v. E. Peres-Alberio Peres por 7/5 e 6/1; N. Castro-Federico Bivar (Téc.) v. J. B. Moniz por 6/1 e 6/4; Vasco Rodrigues-Lia Correia (Gin.) v. F. A. Carreira-Maria Odete Oliveira por 6/4 e 6/3.

As meias-finais fornecem os encontros Benfica-Sporting (A) e I. S. Técnico-I. S. Agronomia, cujas datas não estão ainda fixadas.

Campeonato do Sul

Nos «courts» do Sporting prosseguem amanhã os campeonatos do Sul, de 2.ª categoria. Estão marcados os seguintes encontros:

Às 18 horas—Lima Mayer c. Manuel Vinhas e S. Ribeiro-A. C. Andradá c. J. Duthois-F. Heirbrant; às 19 horas, Júlio Bastos c. Fernando Cabral; P. Vasconcelos c. Vítor Amador e Costa Santos-D. Rawes c. F. M. Almeida-Orton.

PROVAS DE VELA

As regatas do Algés e Dafundo

Comemorando o seu 36.º aniversário, mas integrando essas provas no «Dia Olímpico», o Sport Algés e Dafundo fez disputar hoje várias regatas de vela. Em frente de Algés, com o percurso Algés-Pedrouços-Trafaria e Dafundo, efectuaram-se provas de «sharpies», «snipes» e «moths». Registraram-se as seguintes classificações:

«Sharpies» de 12 m2—1.º, P-28, da Mocidade Portuguesa, com Joaquim Simão e Alonso Durão; 2.º, P-30, com José Rosa e Fernando Amorim; 3.º, P-5, com Fernando Gualberto, as duas tripulações da Brigada Naval.

«Sharpies» de 9 m2—1.º, P-51, com Rui de Meneses; 2.º, P-48, com Julio Santos, os dois da Brigada Naval.

«Moths»—1.º, 3019, com Carlos Rosa; 2.º, 3051, com Jorge Rodrigues; 3.º, 3050, com Mário Leitão; 4.º, 3105, com Rui Pereira; 5.º, 3037, com Vasco Gerales, todos do Algés e Dafundo.

Os «moths» fizeram o percurso Algés-Dafundo-Pedrouços e Dafundo.

«Snipes»—1.º, 8691, com Jaime Sacadura e Pantaleão, da Brigada Naval; 2.º, 6973, com José Carlos Correia e Bernardo Almeida; 3.º, 6972, com António Mardel e Lázaro Portela; 4.º, 6968, com Eduardo Queirós e Fernando Raposo; 5.º, 6699, com Francisco Tavares e Luís Avelar; 6.º, 6698, com Carlos Loureiro e João Franco; 7.º, 6970, com Joaquim Pinto Basto e Rui Soares; 8.º, 6969, com Lino Apóstolo e Nelson Martinho; 9.º, 6697, com Fernando Roquete e Conde Martins; 10.º, 6793, com Manuel Guedes, todos da Mocidade Portuguesa.

GINÁSTICA

Na Sociedade Musical Ordem e Progresso, que há meses tomou a excelente iniciativa de criar classes de ginástica para crianças e adultos, promove, no dia 30, às 22 horas, um saíra para sua apresentação. No final, haverá um baile comemorativo.

Lanalgó

RUA DE SANTA JUSTA, 42
TELEFONES, 34256 e 26707

apresenta:

SEDAS, LÃS e ALGODÕES

Tecidos nacionais e estrangeiros nos padrões mais modernos

MALHAS

interiores e exteriores

FATOS DE BANHO

em grande variedade de cores

CARTEIRAS e MALAS

PASTAS—MALAS DE VIAGEM

Artigos para campismo e praia

Perfumarias — Bijuterias — Luvaria — Meias

CASACOS DE SPORT

CAMISARIA

CAMISA PIC-NIC — 60\$00

CAMISAS e BLUSAS

ESTORIL

desde 92\$00

grande novidade para CAMPO e PRAIA

Enviamos amostras para Continente e Ilhas

Boas notícias para os fumadores!

Encontra-se à venda, acabada de chegar, nova remessa do acreditado cigarro Americano

CHESTERFIELD

SEMPRE O MELHOR

ASSOMBROSO! FULMINANTE!



**MATA INSECTOS
EM PLENO VÔO**

5 insecticidas num só

DISTRIBUIDORES GERAIS

EST. JERONIMO MARTINS & F.ª, LDA. — LISBOA

**CABELOL**

VITALIZA O SEU CABELO

ELIMINA A CASPA

IMPEDINDO O QUITO

Higienize, alimente, fortifique, perfume, embeleze e proteja o seu cabelo usando

CABELOL

CABELOL supera o que existe no género.

FRASCO NORMAL ESC. 17450 — FRASCO DUPLO ESC. 30\$00

O Alcântara F. C. ganhou o torneio popular de futebol promovido pelo Atlético

Terminou hoje o Torneio Popular de Futebol com o jogo final efectuado na Tapadinha entre o Alcântara F. C. e o S. U. Fontessantense. Este torneio foi uma interessante iniciativa do Atlético C. P. e movimentou cerca de quinhentas e cinquenta jogadores, inscritos nas 32 equipas participantes.

No desafio desta manhã, o público lá esteve, na Tapadinha, em grande numero, como, aliás, nas outras jornadas, sendo extremamente correcto e muito entusiasta.

Antes de começar o encontro, os jogadores alinharam frente ao camarote oficial, onde se encontrava o director-geral dos Desportos, sr. coronel Sacramento Monteiro, e general Domingos de Oliveira, presidente da assembleia geral do Atlético, acompanhados do sr. Jaime Franco e outros directores do clube.

Após uma pequena cerimónia com troca de ramos de flores, entre os «capitães» das equipas, estas formaram:

Alcântara F. C. — Carvalho; Santana e Machado; Lopes, Gomes e Ferreira; Figueiredo, Rodrigues, Santos, Martins e Pires.

S. U. Fontessantense — Quintão; Fernandes e Rocha; Albuquerque, Barros e Domingos; Rodrigues, Figueira, João, Conceição e Vitor.

Árbitro: Abel Macedo Pires.

Logo de começo, o Alcântara mostrou-se ameaçador e alcançou o primeiro tento aos 12 minutos, por Rodrigues. O Fontessantense replicou e mostrou-se superior durante todo o encontro. O gol do empate surgiu aos 17 minutos, por Figueira. No segundo tempo não se marcaram tentos e, dando cumprimento ao respectivo regulamento, a decisão para o desempate foi resolvida com a marcação de três grandes penalidades por cada um dos grupos.

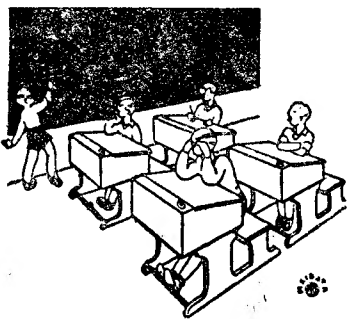
Iniciou a série de «penalties» o avançado-centro do Alcântara, Santos, que fez 3-1, falhando o último «penalty». Barros, do Fontessantense, só aproveitou o segundo pontapé, sendo, portanto, o resultado final de 3-2 para os alcantarenses.

No final, o sr. Jaime Franco fez uma pequena alocução, após o que os srs. coronel Sacramento Monteiro e o general Domingos de Oliveira desceram ao terreno, acompanhados por elementos dos clubes que disputaram a final e alguns directores do Atlético. Foi entregue ao vencedor a taça «Atlético Clube de Portugal» e ao outro finalista a taça «General Domingos de Oliveira».

Quarto independente

nas Avenidas. Agradece no fim do mês, a cavalheiro que de referências. Resp. a este jornal ao n.º 615.

A FORMAÇÃO INTELECTUAL DA CRIANÇA EXIGE O MAIOR CUIDADO



A criança, pela sua idade, tem o dobro do desgaste do adulto; a vida escolar é uma das fases mais melindrosas do desenvolvimento do indivíduo; o corpo e o espírito precisam de se desenvolver rápida e harmoniosamente para formar o carácter e toda a personalidade.

E o desgaste, no esforço intelectual para desvendar o mundo que a rodeia, atinge fundamentalmente o cérebro e o sistema nervoso em geral. Nesta altura, é absolutamente necessário proporcionar à criança que, por outro lado, se vai abeirando da puberdade, as substâncias capazes de suprir esse desgaste. Caso contrário, o sistema nervoso vai-se cansando e diminui a capacidade intelectual que a princípio parecia privilegiada; a criança atrasa-se em relação aos companheiros e começa a criar-se no seu espírito um complexo de inferioridade, cuja marca deprimente e perniciosa dificilmente se poderá apagar pela vida fora.

Os pais podem evitar que os filhos cheguem a tão dolorosa situação. Dando-lhes Fósforo Ferrero, depois de consultarem o Médico, notarão como passado pouco tempo, tonificado o organismo, a sua capacidade de captação intelectual se recupera, como a sua inteligência assimila facilmente as ideias e como o espírito se desenvolve com o esplendor duma nova primavera que consiste em chegar à juventude com o corpo e o espírito sãos e ávidos de conhecimentos.

Exija sempre o legítimo

Fósforo Ferrero

Rejeite as imitações

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

F. C. Porto e Sporting venceram os jogos hoje disputados para o campeonato nacional de andebol

Os encontros de hoje, para o Campeonato Nacional de Andebol, foram jogados em Lisboa e Coimbra.

O Sporting defrontou a aguerrida equipa do Benfica, vencendo por margem folgada. O F. C. Porto, deslocou-se à cidade universitária e o seu triunfo era já previsto como certo.

O jogo de Coimbra, se bem que os portuenses alcançassem uma vitória, podia ainda trazer uma surpresa, que beneficiaria então o Sporting.

O F. C. Porto, porém, manteve-se, aliás com merecimento, na vanguarda da classificação, batendo-se com «elán» para manter o título de campeão nacional que já ostenta.

Sporting, 8—Benfica, 3

Jogo no campo Aliança, arbitrado por Fernando Lago. Os grupos alinharam:

Sporting—Tormenta (Félix); Vital e Nascimento; Nunes, Salgueiro e Rui Lancelotti; Luís Nunes, Chagas, Tomás Macedo, Hermínio e Pimentel Saraiva.

Benfica—Poleiro; Aguilár e Nogueira; Fernando Pereira, Afonso e Trindade; Mário, Erasto, Leonel, Damião e Salazar.

Os «leões» venceram com justiça. Depressa evidenciaram melhor poder técnico, enleando facilmente o adversário e tirando partido, por vezes, da má colocação no terreno dos «encarnados».

No entanto, o Benfica foi um bom adversário, lutando sempre com denuedo e procurando com afincado diminuir a diferença.

Ao intervalo, registava-se o resultado de 3-1. Tomás de Macedo, aos 8 minutos, rematou o primeiro gol, e, aos 16 minutos, Salazar bateu Tormenta sem remissão, igualando. Aos 28 e 29 minutos, Luís Nunes e Tomás Macedo, respectivamente, completaram o resultado do primeiro tempo.

Após o descanso, os sportinguistas adoptaram outro esquema de jogo mais prático e a defesa «encarnada» foi obrigada a actuar com cuidado, para evitar os lançamentos certos dos «leões».

Contudo, o Benfica conseguiu, logo aos 2 minutos, em gol, por intermédio de Mário. Mas o Sporting, jogando com a vontade, aumentou a marca e os pontos sucederam-se: aos 9 minutos, Hermínio fez 4-2; Tomás Macedo, aos 13 e 23 minutos, colocou o resultado em 6-2; aos 25 e 26 minutos, Nunes e novamente Tomás Macedo, obtiveram mais duas bolas.

E, para fechar, Salazar, aos 29 minutos, fixou o resultado em 8-3.

Duma maneira geral, o encontro foi agradável de seguir, dada a correcção das duas tur-

F. C. Porto, 22—Académica, 2

COIMBRA, 24. (Celo telefone). A Académica e o F. C. Porto defrontaram-se esta manhã, no campo de Santa Cruz, num encontro que contava para o Campeonato Nacional de Andebol.

Os grupos alinharam: **Académica**—Renato; Correia dos Santos, António dos Santos e Carneira; Veiga e Mário; Amandio, Valejo, Bordalo, Cantarino e Pereira de Sousa.

F. C. Porto—Madureira; Bastos, Reis e Pires; Ernani e Campos; Alberto, Teixeira, Paulo, Augusto e Fabião.

Árbitro—David Vieira, do Porto.

Perante assistência reduzidíssima, os portuenses dominaram abertamente durante todo o encontro. Ao intervalo o resultado era de 10-1. Marcaram os golos: Alberto (3), Teixeira (2), Campos, Paulo (2), Ernani e Fabião, pelo Porto; Amandio, pela Académica.

Depois do intervalo, os tentos foram obtidos por Teixeira (2), Fabião (3), Campos (2), Paulo (3), Ernani e Augusto, sendo um deles na transformação de uma grande penalidade. Amandio voltou a marcar para a Académica.

REMO

As provas do «Dia Olímpico»

Realizaram-se esta manhã, ao longo da muralha da Junqueira, as regatas de remo, incluídas no «Dia Olímpico» e organizadas pelo Club Naval de Lisboa, por incumbência da Federação da modalidade.

As provas foram disputadas na distância de 2.000 metros, com partida de Alcântara e chegada a Belem. No local da meta estavam instalados toldos e cadeiras para o público que continuava a manifestar pouco interesse por estas competições.

Tomaram parte neste certame tripulações do C. Naval de Lisboa, Ferroviários do Barreiro e G. D. da C. U. F. do Barreiro.

As regatas principiaram às 10 e 45 horas e os resultados foram os seguintes:

Shell de 4 (juniores): O Club Naval de Lisboa correu sem competidor.

Volles de 4 (s) categoria 1.º, C. U. F. do Barreiro; 2.º, Club Naval de Lisboa, a 4 competidores.

«Shell» de 4 (seniores) 1.º, Ferroviários do Barreiro; 2.º, Club Naval de Lisboa, a 6 competidores.

O Sporting afirmou a sua supremacia no torneio regional de atletismo de juniores

Na pista do Estádio José Alvalade, efectuou-se ontem a 1.ª jornada dos Campeonatos Regionais de Atletismo, organizados pela Associação de Lisboa.

Concorreram o Sporting, Benfica e Belenenses. A melhor representação coube ao Sporting que não só conseguiu dominar os adversários como também obter o maior numero de títulos.

Das sete provas que se efectuaram, cinco foram ganhas pelos «leões», com autoridade.

As duas restantes foram divididas pelos benfiquistas (vara) e belenenses (comprimento).

A equipa leonina demonstrou ser fortíssima nos 200, 800, 5.000, estafeta 4x400 metros, concurso do peso. Nos 800 e 5.000 metros foram até bem mais longe, pois conquistaram os três primeiros lugares. Nos 200 metros, obtiveram ainda o primeiro e segundo postos.

A luta foi mais equilibrada nas especialidades do comprimento e vara—provas em que saíram vencedores homens do Belenenses e do Benfica.

As «marcas» conseguidas, pode dizer-se, são interessantes e no conjunto geral são ligeiramente superiores às que se registaram o ano passado nesta primeira jornada.

Os corredores tiveram que lutar desta vez com um adversário da Natureza—o vento que soprava rijamente. Por este motivo, não se pôde efectuar a prova de 110 metros barreiras, que deve realizar-se esta tarde, caso o vento permita.

O Sporting manteve nesta jornada um ritmo interessante, mas estamos em crer que esta embalgem não será o suficiente para bater o «record» que os «leões» obtiveram o ano passado—em 17 provas conquistaram 12 títulos.

O Benfica não esteve nesta primeira ronda à altura das circunstâncias—foi bem batido. Esperamos, contudo, que na jornada desta tarde dê com maior precisão aquilo que vale.

Os belenenses ganharam bem o salto em comprimento guardando, assim, um título que na época transacta não conseguiram obter.

Na jornada de hoje, que se realiza às 15 horas, na pista do Sporting, os «leões», vão por certo, manter o ritmo da ronda finda. Têm possibilidades de chamar a si os títulos de disco, 100, 1.500 metros, dardo e estafeta 4x100 metros.

O Benfica é o novo campeão nacional da estafeta olímpica

Integradas no programa dos campeonatos regionais de juniores, efectuaram-se duas tentativas de «record», ambas solicitadas pelo Benfica. Erant elas a estafeta olímpica (800x400x200x100 metros) e a estafeta 4x200 metros.

A primeira foi coroada de êxito, pois os atletas do Benfica conseguiram melhorar o «record» que pertencia à equipa do Sporting.

Compuseram esta estafeta os atletas Matos Fernandes, Fernando Casimiro, Eugénio, Eleutério e Tomás Paquete. O antigo máximo que era de 3 m., 30,8 s., passou a ser agora, de 3 m., 27,7 s. Isto é: menos 3s. 1/10.

Na outra tentativa os representantes do Benfica não puderam melhorar o seu próprio «record». Fizeram 1 m., 32,1 s., ficando apenas a 1 s. de distância.

FUNERAIS

TRASLADAÇÕES

As pessoas são as mesmas que ha mais dum quarto de seculo servem meia Lisboa

O nome da firma é que é diferente

A. G. MAGNO, L. DA

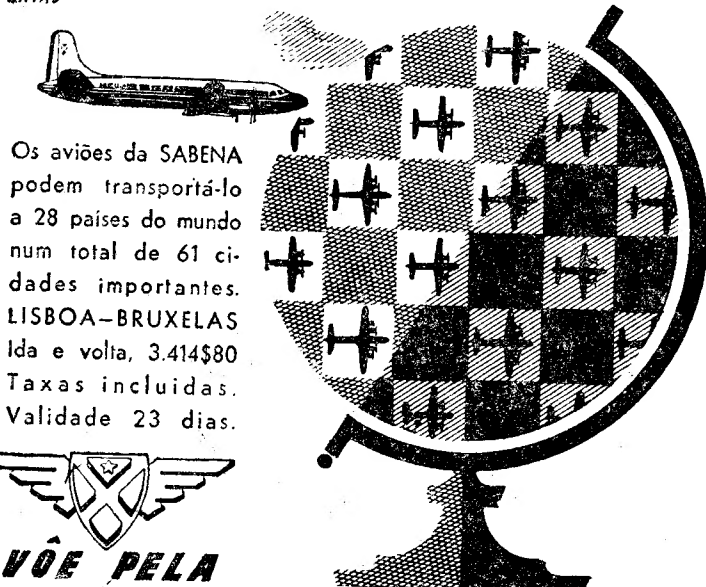
Avenida Almirante Reis, 129-A

Telef. n.º 5.586

Alfredo Magno

Jaime Gomes

NAVAS



VÔE PELA SABENA
LINHAS AÉREAS BELGAS
INFORMAÇÕES EM TODAS AS AGÊNCIAS DE VIAGENS E:
Agente geral para Portugal:
AERO PORTUGUESA

Av. da Liberdade, 120
Telefs. 3.1128/9 - 3.2436
LISBOA

SABENA
Praça Luis de Camões, 27
Telefone - 2.400.4
LISBOA



Desejosa de
iniciar o dia

com
o copo de

WEX

Sais de frutos

A saudável bebida efervescente que limpa e estimula o organismo

Na Cave do Café Portugal

Ar condicionado, temperatura agradável
Bom serviço de restaurante
Preços moderados
AMANHÃ, AO ALMOÇO:
PESCADA A ESCONDIDINHO
e Leitão da Bairrada

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Nos meses de Setembro e Outubro, a companhia do Teatro do Ginásio efectuará uma digressão ao Porto e à Província. Até ao final de Agosto, conservar-se-á naquele teatro.

—Conforme se previa, segundo a notícia que ontem publicamos, o actor João Villaret não poderá participar do elenco da nova companhia do Teatro Variedades.

—O actor Carlos Barros espera ter concluídas, dentro de alguns dias, as negociações há tempo iniciadas para a deslocação de um conjunto artístico à África.

—De avião, seguiu ontem para Barcelona o empresário Giuseppe Bastos.

—E' hoje que, no Estádio Municipal de Braga, num espectáculo ao ar livre, se representa a ópera «Orfeo».

—Do elenco da nova companhia de comédias deve participar o actor Barros Lopes. O elenco definitivo só amanhã deve ficar constituído.

—Na próxima semana devem começar os ensaios do repertório do conjunto artístico da direcção do actor Manuel Santos Carvalho.

—Só na terça-feira devem começar, no Teatro Variedades, os ensaios da peça «Os filhos de Eduardo».

—E' o maestro Jaime Mendes o autor da música de fundo do novo filme «Madragoa», que em Agosto entrará em rodagem nos estúdios da Tobis.

—O Teatro do Povo deu nos dias 21 e 22 espectáculos em Ferreira do Zêzere, sendo apresentado pelo sr. dr. Luís Batalha e homenageado com flores.

Onde está o melhor

grupo de amadores teatrais?

O Secretariado Nacional da Informação está a organizar o II Concurso de Arte Dramática, com a colaboração das colectividades dos distritos de Coimbra, Lisboa, Porto e Setúbal, filiadas na Federação das Sociedades de Educação e Recreio. O concurso destina-se aos melhores agrupamentos de drama ou comédia, dramática, comédia ligeira ou farsa, opereta ou revista, todas de autores portugueses e interpretadas por amadores, acreditados como sócios das várias colectividades e compreendendo, ainda, ensaiadores, pontos, contra-regras, aderecistas e maquinistas.

No final das provas, a título de auxílio, o S. N. I. concederá aos concorrentes a quantia de 2.000 escudos, havendo ainda prémios no valor total de 32 mil escudos, assim distribuídos: 12 mil para os concorrentes de comédia dramática ou drama (Prémio Augusto Rosa); 10 mil para os concorrentes de comédia ou farsa (Prémio Lucinda Simões); e também de 10 mil escudos, para os concorrentes de revista ou opereta (Prémio José Ricardo).

Os vencedores do concurso deverão exhibir-se publicamente, sem encargos para os concorrentes.

Teatro de amadores

Teatro da Rua da Fé

E' já amanhã e depois que o teatrinho da Rua da Fé apresenta os espectáculos do programa inaugural do novo grupo de teatro experimental, patrocinado pela Casa da Comarca de Arganil e dirigido por Tomás Ribas.

Neste programa que se reveste de aspectos culturais, apresentar-se-ão as peças «As Lágrimas de Nossa Senhora», de Jacopone da Todi (séc. XIII), em tradução de António Lopes Ribeiro; o «Auto de S. Martinho», de Gil Vicente; a farsa «Quem tem farelos», de Gil Vicente, e o entremez «O Velho ciumento», de Cervantes. Tomás Ribas ensaiou e encenou o espectáculo e Otelo Azinhalis desenhou as maquetas e os figurinos. Todo o pessoal técnico e de palco, bem como o elenco, é constituído por um grupo de amadores, e ao espectáculo dão a sua colaboração a declamadora Maria Germana Tanger e o escritor Manuel Tanger Correia.

As marcações de lugares podem ser feitas na Livraria Portugal, da Rua do Carmo.

VIDA MUNDANA

SERÕES LITERÁRIOS

Na biblioteca «Mário de Arruela», na casa que o escritor e advogado dr. José de Arruela possui na Travessa de André Valente, 13, realizou-se ontem a primeira duma série de conferências, a qual assistiram muitas individualidades em destaque nos nossos meios literários e mundanos.

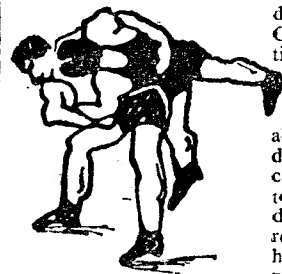
O sr. dr. José de Arruela, a propósito do notável livro «Adeus», do inspirado poeta Pedro Homem de Melo, dissertou, brilhantemente, sobre a sua obra e a sua personalidade. Depois de pedir que amemos a poesia, o conferente enalteceu as qualidades excepcionais que fazem de Pedro Homem de Melo uma das figuras mais destacadas da poesia portuguesa, enquanto alguns dos seus mais belos trabalhos eram recitados por Alma Flora e João Villaret.

CASAMENTOS

Na igreja da Pena realizou-se hoje o enlace matrimonial da sr.ª D. Irene Barros Andrade, filha da sr.ª D. Manuela Barros Andrade e do sr. José Ferreira Andrade, com o sr. Mário de Andrade Teixeira Lopes. Paranimfaram o acto, pela parte da noiva, a sr.ª D. Maria José Bispo e o sr. major Joaquim da Encarnação e Sousa; e, pelo noivo, a sr.ª D. Jorja Teixeira Lopes Paço e o sr. António Baptista Pato.

Luta no Coliseu

Os últimos combates do Grande Campeonato Internacional de Luta. Hoje, Oliveira e Morolino, dois portugueses contra os maiores lutadores



Que ninguém deixe de ir ao Coliseu ver os últimos combates do Grande Campeonato Internacional de Luta que ali se está disputando para o título de campeão e detentor do «Cinturão de safiras e ouros». Hoje, às 22 horas, cinco ferozes combates. Em «catch», Oliveira, o grande campeão nacional, contra Hebrai, o feroz campeão holandês, Morolino, o negro estrangulador cabo-verdeano contra Bury, o aristocrata do «ring», «challenge» ao campeonato do Mundo, Gonzalez, o

«Gorila espanhol», contra Matassa, o mestre dos mestres. Em greco-romana, Grosjean, campeão absoluto do Beire-Hensey, contra Pellicani, campeão italiano, e o gigantesco Herlant, campeão da França, contra Galliene, o desleal campeão corso.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45.—«O amor precisa de escola».

GINASIO—A's 21 e 45.—«A menina está louca».

COLISEU—A's 22—Campeonato internacional de luta.

CINEMAS

S. LUIS—«Sublime decisão».

TIVOLI—«Não se beija a minha noiva».

EDEN—«Duelo de gigantes».

S. JORGE—«A aranha e a mosca».

POLITEAMA—«Emigrantes clandestinos».

CAPITOLIO—«Diabruras de Mickey».

ODEON E PALACIO—«Tarzan, o homem macaco».

OLIMPIA—«Rio vermelho».

JARDIM—«Uma mulher perfeita».

TERRASSE—«Tchaikovsky».

REX—«Mulherzinhas».

LIS—«Feras que foram homens».

PROMOTORA—«O rei da floresta».

CHABY (Algueirão)—«A rosa negra».

DIA DE S. JOÃO

HOJE, NO MAIOR ARRAIAL DA CIDADE

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

Iluminações feéricas, bailaricos, iscas, vinhos e farturas, jogos, diversões, musica e BONS PETISCOS

Manjericos, cravos e alcachofras

Espectáculos taurinos na «Monumental» de Palhavã

UMA NOITE INTEIRA DE FESTA

Entrada 1 ESCUDO

VENHA MAIS CEDO E JANTE AO AR LIVRE

GUERRA A TODOS OS INSECTOS

USE VULCAN

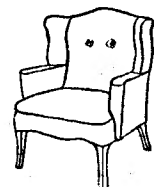
DESTROI COM SEGURANÇA PERCEVEJOS-MOSCAS MOSQUITOS-PULGAS MELGAS-BARATAS VESPAS-PIOLHOS TRAÇAS-FORMIGAS

VULCAN

FUMIGADOR ELÉCTRICO

REPRESENTANTE: **REYNOLDS, L.D.A.**
R. ARCO DO BANDEIRA, 136-137
LISBOA TEL. 224.61

DISTRIBUIDORES: **SENNA BOTTO & LEITÃO, L.D.A.**
R. NOVO DO ALMAIDA, 14
LISBOA TEL. 26054-28904 PORTO TEL. 28110



Estofos-Decorações

Fabrico e restauro - mapes e cortinados com rapidez e garantia, aceito tecidos fornecidos pelos Ex.ªs Clientes

Alvaro C. Valverde — FABRICANTE

R. Santo António dos Capuchos, 80, r. c. ♦ Telef. 49686
Orçamentos grátis

Vida religiosa

Ciclo de conferências pedagógicas

Encerrou-se, hoje, o ciclo de conferências pedagógicas, promovidas pela direcção diocesana da L. E. C. e, ainda, as actividades da mesma, no presente ano social.

De manhã, na capela da Vitória, houve missa dialogada, alocução, ofertório solene, comunhão-geral e consagração das conclusões do ciclo de conferências ao Sagrado Coração de Jesus, e, à tarde, no salão de festas da A. C. P., ao Campo dos Mártires da Pátria, efectuou-se uma sessão solene sob a presidência do sr. arcebispo de Mitilene. O programa incluía cantos, palestra pelo sr. Leão de Carvalho, presidente diocesano da L. E. C., que falou das actividades deste ultimo ano social, e canções pelo grupo coral da Escola do Magistério Primário. O sr. José de Moura fez também uma conferência sobre «Reconstrução da Sociedade da Escola».

Foi aberta ao culto a igreja da Torreira

MURTOSA, 23.—As festas neste concelho, em honra de Nossa Senhora de Fátima, atingiram um brilho nunca visto nesta terra, onde chegou a imagem vinda de Pardelhas, para entrar na freguesia da Torreira, que era a ultima do concelho. O cortejo fez-se até ao cais da Bestida ao som de cantos, com muito povo, luzes eléctricas, fogueiras pelas ruas e arcos embandeirados, sendo o andor levado no prontosocorro dos Bombeiros Voluntários de Estarreja. No cais de Bestida a imagem era esperada pelo pároco da Torreira, acompanhado de muito povo, ouvindo-se durante cinco minutos, as sirenes e os «klaxons» do prontosocorro e dos inúmeros automóveis de praça.

A imagem foi colocada na lancha que a conduziu para a Torreira no meio dum vistoso cortejo fluvial, em direcção às Quintas do Norte, onde se organizou o cortejo em direcção à sede da freguesia, pela velha ermida do S. Paio, Beira-Ria, Avenida Hintze Ribeiro, Beira-Mar, recolhendo em seguida à nova igreja da Torreira, cerca das 5 horas da madrugada. Na Beira-Mar, encontravam-se os dois barcos embandeirados, com as suas tripulações, tendo o pároco local suplicado a bênção, muito especial para os nossos pescadores, empresas de pesca e para o nosso mar.

Durante o dia, a igreja da Torreira esteve apinhada de gente, sendo esta a primeira vez que aquele templo abriu as suas portas ao culto. A's 11 horas, cantou-se missa solene, seguida de «Te Deum» e exposição do Santíssimo, pregando frei Macedo. No final da missa, foi descerrado solenemente, na sacristia o retrato do saudoso murtoseiro António Vieira Pinto, em memória do qual os seus inúmeros amigos ofereceram importantes subsídios destinados à construção daquela igreja. Foi uma homenagem a todos os títulos simpática e muito significativa, pois perpetua a memória de quem tanto prestigiou em vida a Murtosa e muito quis à Torreira. De tarde, desfilou perante o andor todo o pessoal das companhias de pesca, acompanhado dos seus gerentes e depois do «terço», organizou-se o cortejo em direcção à Ria, embarcando a imagem numa lancha, que, acompanhada de muitos barcos, a levou para a freguesia da Gafanha.

Em Lisboa havia-se constituído uma comissão encarregada de angariar donativos para a igreja da Torreira, presidida pelo murtoseiro sr. dr. Carlos Barbosa, que por solicitação do sr. padre Manuel Nunes e aliado ao presidente da junta de freguesia, sr. Américo Alberto Tavares, conseguiram dos murtoseiros residentes na capital, e de amigos do saudoso Vieira Pinto, quantias que se aproximam já dos 100.000\$00, assim conseguindo o que está feito e muito ainda do que se espera do seu bairrismo.

A igreja da Torreira tem já o seu altar-mor, está pintada e caiada por dentro e por fora, com portas e janelas, murado o seu edro e na sua singeleza e modestia é um templo lindo e atraente.

OFICINAS DE S. JOSÉ

Realizou-se hoje, às 10 horas, nas Oficinas de S. José, uma festa de confraternização dos antigos alunos deste estabelecimento de assistência, com missa rezada pelo padre Agostinho Sabar por alma dos antigos alunos falecidos. Depois da missa, os alunos internos saudaram os antigos alunos. No salão do teatro fez-se uma concentração de todos os alunos, com a presença do presidente da Associação dos Antigos Alunos, sr. Mário Vito da Graça Vaz, e do presidente eclesiástico e outros dirigentes salesianos.

Seguiu-se um almoço de confraternização entre actuais e antigos alunos, presidido pelo padre sr. Lima Ferreira, administrador da Província Portuguesa Salesiana.

As 16 horas, alunos e suas famílias assistiram à passagem do filme «D. Bosco».

A OBRA BENEMÉRITA

da Colónia Balnear Infantil de «O Século»

ARRUDA DOS VINHOS, 23.—A exemplo dos anos anteriores, seguiu para a Colónia Balnear de «O Século», em S. Pedro do Estoril, o segundo turno composto por 50 crianças pobres de ambos os sexos, deste concelho, e que, por intermédio do provedor da Misericórdia desta vila, ali vão estagiar durante três semanas. O transporte das crianças, como de costume, foi gratuitamente feito pela Empresa Buçelense.



No domingo 1 de Julho
Toiros de Pinto Barreiros
 para os dois mestres Simão da Veiga
 e João Nuncio, para a reapari-
 ção de Diamantino Viseu e es-
 treia de Antonio Ordoñez

Está organizada para o próximo domingo, 1, às 17,45, uma corrida de toiros que vai, por certo, agradar aos nossos aficionados e ao público em geral, pois ela inclui duas reaparições sensacionais e uma estreia do mais alto valor.

Quanto às reaparições, diremos que são elas de mestre João Nuncio, que o público de Lisboa ainda não viu esta época, e a de Diamantino Viseu, o nosso primeiro matador de alternativa, que os aficionados da capital também ainda não viram este ano.

A estreia é a de Antonio Ordoñez, o grande toureiro que triunfou sobre todos na Feira de Santo Isidro, em Madrid, e que vai tomar a alternativa no dia 27.

Com mestre João Nuncio toureira também mestre Simão da Veiga, e já os leitores estão vendo o que será o encontro entre os nossos dois grandes e mais representativos cavaleiros e o encontro entre Diamantino Viseu, que tantas simpatias goza entre nós, e Antonio Ordoñez, o glorioso filho de «Nino de la Palma», que está fazendo verdadeiro furor em Espanha.

Falta ainda dizer que os toiros desta grande corrida são da prestigiosa ganadaria de casta espanhola do sr. José de Lacerda Pinto Barreiros e que os toiros de lide á portuguesa serão pegados pelos valentes forcados de José da Vila, de Vila Franca.

A bilheteira dos Restauradores, 7, para esta tão bem organizada corrida, abre na próxima quinta-feira, 28, às 11 horas, devendo os srs. marcadores oficiais levantar as suas marcações no próprio dia da abertura, findo o que os seus bilhetes serão postos à disposição do público.



O FERRO ELECTRICO DE COMANDO AUTOMATICO COM LUZ AVISADORA
O unico ferro de fabrico ingles que dispensa adjectivos

DISTRIBUIDORES: SOCIEDADE DO RIBATEJO, LDA. - "SECCAO COMMERCIAL"
 PRACA DO MUNICIPIO, 13-2 - TELEF. 26992 - LISBOA

Teatro Nacional de D. Maria II
 Hoje, às 21,45. Récita popular a preços reduzidos, da sensacional comédia em 4 actos de Don Jacinto Benavente, tradução de Norberto Lopes
O AMOR PRECISA DE ESCOLA
 com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Raúl de Carvalho, Jacinto Ramos e Gina Santos

CAMIÕES "MAGIRUS"
 Uma produção da Fábrica
DEUTZ
 A mais antiga do Mundo em motores a óleos pesados.
 Motores para todos os camiões.
 Camionettes para todas as cargas e passageiros.
 Sem rival

Consórcio Imperial de Automóveis, Lda.
 R. do Bonjardim, 428-1 - PORTO
 R. dos Lusíadas, 3-A (Alcântara) - LISBOA

NESTE DANCING
 NÃO HA
 CALOR

MAXIME

AMBIENTE
 COM AR
 CONDICIONADO

EXITOS EM CONSTANTE DELIRIO DE APLAUSOS!

A notável vedeta de baile flamenco

JOSEFINA MARIA

acompanhada pelos exímios guitarristas
 Carlos Ramos e Manolo Navarro

ELSIE BAYRON

Admirável estilista de canções
 sul-americanas

ERASTO AND HIS DANCERS

Esplendido conjun. e coreográfico

MARY SOL - ESTER DE MURILLO - LITA VALENCIA

Carmencita Polg - Henriqueta Reys - Lolita Galvo - Rosa Marfil

TONY AMARAL MAX TROPICAL-BOYS

e a vocalista TERESA MALDONADO com o cantor ARTUR RIBEIRO

3.ª FEIRA: UMA ESTREIA SENSACIONAL

CRISTAL

AR CONDICIONADO
 TEMPERATURA AMENA

NUM SELECTO AMBIENTE ONDE NÃO HA CALOR

GRANDIOSAS FESTAS A' PORTUGUESA
O CRISTAL NUM GRANDE ARRAIAL

transformado
 UM PROGRAMA DE VARIEDADES INTERNACIONAIS

com o Ballet «DANY D» composto por 6
 franceses gentis bailarinas

E TODO O ELENCO ARTISTICO DO CRISTAL

as famosas orquestras com os cantores da moda

CARAVANA e NIGHT AND DAY Carlos Rocha e Abreu Moreira

BREVE: UMA ASSOMBROSA ATRACÇÃO

ARCADIA

O DANCING
 DAS GRANDES
 ATRACÇÕES

Apresenta hoje e todas as noites num êxito retumbante a maior
 atracção actualmente em Portugal

BALLET HUNGARIA

Na sua maravilhosa «Dança das Almofadas» que encanta
 e entusiasma toda a assistência!...
 e ainda... a notável parrelha de baile

MARGOT & CHIWERTO

LIDIA LUSITANA, LUISA ROYO, CHONI MONTES, BELEN CRUZ,
 PERLA LEVANTE, e CARMEN LARA

OLIMPIA CLUB

Tem um programa
 valioso cheio
 de grandes atracções

A escultural americana **MERCE'** Notável estrela de bailes
 exóticos e de fantasia

Formidável exito da artista francesa **SALOMÉ** em bailes clássicos
 com **CARMEN ROCIO - LITA VIVIAN - CARMEN UBILLA**
 e as gentis vocalistas **MILITA MARTIN - LILIAN DE NAGY**
 A dinamica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor **GILL ROMERO**



Só hoje e amanhã
Sublime Decisão
 com Clark Gable, Walter
 Pidgeon, Van Johnson e
 Brian Donlevy

EDEN
 Telef. 20768
 A's 21,30

Duelo de Gigantes
 Um filme extraordinário
 com Hedy Lamarr e Ray
 Milland
 «MATINEES» DIARIAS

ODEON
 A's 21 e 30

TARZAN

PALACIO
 A's 21 e 30

O HOMEM MACACO
 A inesquecível criação de
 JOHNNY WEISMULLER
 «MATINEES» DIARIAS

CAPITOLIO
 A's 21 e 30

Diaburas de Mickey
 com Louis Butler
 e Bill Goodwin
 No programa: A sensacional reportagem sobre
 O Campeonato do Mundo de Quei em Patins

TERRAÇO
 A's 21 e 30

Grandioso programa
 O filme de ESTREIA: A Rua da Aventura, com
 George Raft e Difamação (reprise), com Ingrid
 Bergman - Preços Populares

Pavilhão
 Português

Programa duplo
 «Recordações»
 «Cachibah, bairro proibido»

Hoje às 21,15



Hoje, em despedida
Não se beija a minha noiva
 um grandioso espectáculo
 em technicolor com Betty
 Grable e Victor Mature

Telef. 50593
 A's 21,30

No palco: 3.ª semana da triunfal atracção

Politeama
 HOJE
 A's 21,30

DICK Y BIONDI
 Na tela, o vibrante e ex-
 ceptional filme

SÃO JORGE
 Plat. 54153 - Bal. 54151

Imigrantes clandestinos
 com Howard Duff e Marta
 Toren

SESSÕES as 15-18-21.30

Um exito grandioso

A aranha e a mosca

Uma emocionante história,
 com Eric Portmann e Aida
 Gray - Gera d Shaw, apie-
 senta «LIEBESTRAUM»

LIS
 Telef. 48563
 A's 21 e 15

Feras que foram homens
 O leque de lady Windermere

REX
 Telef. 29656
 A's 21 e 15

Mulherzinhas
Fantasmas à solta

TERRASSE
 Telef. 29917 - A's 21 e 15

Tchaikovsky
Do mesmo sangue

CASINO
 A's 21 e 30

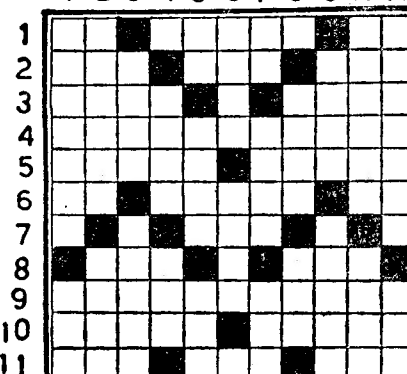
A Escola da Rua
 com Stephen MacMally

ESTORIL

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3148

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Julga. Patriarca hebreu
 filho de Isaac e de Rebeca. Céu. 2—Olé. Eia!
 Acredita. 3—Casta. Tempo do verbo ser. 4—
 Achataramos. 5—Cutis. Barquinho de pesca
 das costas do Sul de Portugal. 6—Frequentar.
 Tem aversão a. Língua antigamente falada ao
 Sul do Loire. 7—Criado grave. 8—Pronome
 possessivo. Doçura. 9—Sujeitar. 10—Jumai.
 Amácio. 11—Pátria. Maior. Preposição e arti-
 go (pl.).

VERTICAIS: 1—Grande poeta latino autor
 das «Odes». Oxido de cálcio. 2—Cordão metá-
 lico que garante em vestuário. Lâmina metá-
 lica com que se dá impulso a qualquer peça.
 3—Ave de rapina. Redimir. 4—Grande cão de
 fila. Galão. 5—Carta de jogar. Gótica. Vscera
 dupla. 6—Vila e concelho do distrito de Beja.
 Seguimento de coisas. 7—Artigo definido. Vis-
 lumbre. Oceano. 8—Partia. Doçura. 9—Lago
 de Itália. Introduzia. 10—Suposto adivinho
 por meio de cartas. Ofendo. 11—Recuo das
 ondas. Letra grega (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3147

HORIZONTAIS: 1—Lugre. Adora. 2—
 Atando. Aves. 3—Pás. Asa. Ala. 4—Sr. Grã.
 Er. 5—Tapam. Avô. 6—Vise. Aire. 7—Meã.
 Lasco. 8—Os. Ser. Dó. 9—Ega. Sem. Aos. 10
 —Rola. Sabres. 11—Asila. Laura.
VERTICAIS: 1—Lapso. Moera. 2—Utar.
 Vesgos. 3—Gás. Tia. Ali. 4—Rn. Rás. Al. 5—
 Eda. Peles. 6—Osga. Ares. 7—Armas. Mal. 8
 —Dá. Iça. Ba. 9—Ova. Aro. Aru. 10—Re'leve.
 Dose. 11—Asaro. Mossa.

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos
 a casa. R. da Rosa, 137, 139. Tel. 32096.

Casino Estoril

HOJE — DOMINGO

A's 21 horas — «Jantar-Dancante»
 A's 23,45 horas — «Variedades»

Extraordinárias atracções

ROMAN JACOWLEW

apresenta além da sua exímia or-
 questra em numeros de exibição

As gentis bailarinas do

«Ballet» MILLOS

e os bailarinos de Saint Germain-
 -des-Prés

«NEW — BOPPERS»

em emocionantes bailes de acro-
 bacia

AS ORQUESTRAS

**ALMEIDA CRUZ — ASES DO RI-
 TMO e «YACHT-CLUB»**

PREÇOS:

No Restaurante, entrada 10\$00.
 No «Wonder-Bar» e «Yacht-Club», con-
 sumo mínimo, 25\$00.

GINÁSIO

Telef. 2 0556
 HOJE, às
 21 e 45

Ultimo domingo da espirituosa comédia
 de Felipe Sassone

A menina está louca

com Alves da Cunha e Eunice Muñoz e
 Lucília Simões nos principais personagens

PREÇOS POPULARÍSSIMOS

RITZ CLUB

Rua da Glória, 57 - Telef. 25140

O Dancing mais alegre e mais popu-
 lar de Lisboa — **MUSICA CONSTANTE**

FOTOS "Aurea"
 UMA DEZENAS-ESC. 10,00
 Entrega Rápida R. DO OURO, 200

O povo de Torres Vedras prestou hoje homenagem ao presidente do Município

Rogério de Figueiroa Rego

TORRES VEDRAS, 24 — (Pelo telefone)—Teve grandiosidade e sinceridade a homenagem popular ao presidente da Câmara Municipal, sr. Rogério de Figueiroa Rego, em sinal de reconhecimento pelos numerosos serviços que o concelho lhe deve.

Às 10 horas, começou a concentração do povo, no Largo da Graça, comparecendo, com os seus estandartes, as colectividades da vila, entre as quais as bandas Recreativa e dos Bombeiros Voluntários.

Gente de todas as categorias sociais, em numero de algumas centenas, dirigiu-se, dali, num cortejo, até ao largo fronteiro aos Paços do Concelho.

Do velho castelo foram lançados 21 morteiros, enquanto no edificio da Câmara se realizava uma sessão solene.

O sr. Joaquim de Oliveira Manarte, presidente da comissão executiva da homenagem, leu uma mensagem de saudação, que depois foi assinada pelos manifestantes. Nesse documento, destaca-se a zelosa actuação do presidente do Município, pondo-se, especialmente, em relevo, o facto de se ter conseguido um empréstimo de 1.200 cortos para a electrificação do concelho, que não seria, certamente, concedido se ele não tivesse conquistado a confiança dos governantes. Diz-se que o povo de Torres Vedras é daqueles que trabalham, se sacrificam e respeitam os seus dirigentes, quando estes se preocupam com o seu bem-estar e os seus interesses, sabendo agradecer a quem o merece.

Falaram, ainda, os srs. Carlos Moraes, de São Domingos de Carnões, em nome das juntas de freguesia, Julio Maldonado de Freitas, dr. Figueiroa Rego, director geral dos Serviços Pecuários, irmão do homenageado, e este ultimo, que agradeceu, comovido, a homenagem, endereçando esta ao Governo, por ter autorizado o empréstimo para a electrificação.

Dali, os manifestantes seguiram para a Praia de Santa Cruz, onde se realiza hoje a festa anual, assinalada pela inauguração dum cruzeiro.

No «Mar Lindo», realizou-se, depois, um almoço de homenagem, de 130 talheres, por a sala não comportar mais inscrições, tendo as qualidades e serviços do sr. Rogério de Figueiroa Rego sido enaltecidos pelo conhecido advogado torrense sr. dr. Alberto Graça e por outros oradores.

Ardeu um barracão que servia de vacaria e palheiro

Esta tarde, declarou-se incêndio, com certa violência, num barracão que servia de palheiro e vacaria, na estrada de Malpique, sendo as vacas salvas com alguma dificuldade pelos bombeiros e alguns populares. Trabalharam duas agulhetas. À hora a que fechamos o nosso jornal, os bombeiros começaram o trabalho de rescaldo, visto o fogo se considerar quase extinto.

Fogo em medas de feno

Esta tarde, pouco antes das 14 horas, foram chamados os socorros dos bombeiros para extinguir o fogo que tinha irrompido em seis medas de feno, que estavam a arder na Tapada da Ajuda. Compareceram, com o respectivo material e pessoal, o 2.º comandante dos Bombeiros, sr. capitão Canavado, assim como os chefes Joaquim Pais e Hermes, que dirigiram os trabalhos de ataque ao incêndio, circunscrevendo as referidas medas de feno. O fogo teve origem num monte de lixo, donde se propagou ao feno, o qual se encontrava ao ar livre.

Durou cerca de três horas a visita do chefe do Governo ao Pavilhão do Ultramar da Feira das Indústrias Portuguesas

(Continuação da 1.ª página)

permitiram-lhe ouvir uma interessante exposição do sr. dr. Alvaro Soeiro—um dos delegados de Moçambique á feira—cujas palavras prenderam a atenção; não só do chefe do Governo, como de todos os presentes, pela clareza e pelo poder esclarecedor de que se revestiram.

A cultura do sisal em Moçambique, a sua superior qualidade e os numeros que definem a sua expansão no Mundo, foram o primeiro assunto da visita á representação da Africa Oriental Portuguesa. Nos outros «stands», registou-se sempre um notável interesse do chefe do Governo, desde as cerâmicas, ao caju, ao arroz, á industria dos transportes ferroviários, aos cortumes e tantos outros aspectos de actividade industrial, que não excluem as perfumarias, a fição e tecidos, etc.

Diante da representação da Empresa Agrícola de Mocimboa, o sr. dr. Alvaro Soeiro informou o chefe do Governo de que se tratava da obra grandiosa de um homem que perdeu a vida anteontem, quando vinha para Lisboa.

Taft propõe liberdade de acção para Chang-Kai-Chek

INDIANAPOLIS, 24.—O senador republicano Robert Taft propôs esta noite a liberdade de acção para o generalissimo nacionalista chinês Chang-Kai-Chek poder realizar ataques ou lançar guerra na China meridional.

Num discurso de ataque á administração de Truman, por ocasião de um jantar do Partido Republicano, nesta cidade, o senador Taft declarou que «não havia qualquer argumento válido para impedir a liberdade de acção de Chang-Kai-Chek para este propósito. Pelo menos uma série de ataques produziria uma diversão que forçaria os comunistas chineses a retirarem material e homens experimentados á sua acção de matarem «american boys», na Coreia».

Taft acrescentou que o custo de auxiliar Chang-Kai-Chek é infinitesimal quando comparado com a despesa que estamos a fazer na Coreia ou com o nosso programa europeu.

Sobre o programa europeu do governo, o senador Taft declarou:

«Nós mergulhámos no projecto do exercito europeu sem avaliar adequadamente a capacidade dos nossos aliados para contribuirem com a sua parte para um exercito europeu, embora toda a gente concorde que eles devem contribuir com o maior volume desse exercito».—(R.).

boa no avião que caiu na Libéria—o sr. Manuel Saraiva Junqueira.

Ao observar as fotografias que mostram as gigantescas plantações de chá, que o sr. Manuel Saraiva Junqueira fez nascer em terras de Moçambique, o chefe do Governo teve palavras de admiração para tão grande tarefa e ouvia ainda este esclarecimento do sr. dr. Alvaro Soeiro:

—Onde existem hoje estas impressionantes superfícies de cultura de chá, não havia coisa alguma quando Manuel Junqueira ali chegou. Este homem, verdadeiro tipo de pioneiro da Africa, viveu largo tempo em palhotas, tal como os indígenas, para planear e executar, pelo seu próprio esforço e pela iniciativa sem par, uma obra que se deve considerar como notável nos nossos annos ultramarinos.

O sr. presidente do Conselho deteve-se ainda alguns minutos diante daquele «stand» e a visita prosseguiu, num ritmo mais acelerado, porque a hora ia adiantada, percorrendo-se também os «stands» de todas as outras províncias ultramarinas.

No atrio da feira, o chefe do Governo admirou a «maquete» do futuro palácio das Indústrias Portuguesas, a construir nos terrenos da Junqueira e ouviu do commissário dr. Mário Neves esclarecimentos sobre as fases da sua construção e sobre a concepção geral das novas instalações.

Antes de se retirar, o sr. presidente do Conselho atravessou o restaurante e viu, á saída, um dos grandes gaúndastes, de construção nacional, que se destinam aos cais do Porto de Lisboa.

Como fossem, entretanto, 14 e 10, o sr. dr. Oliveira Salazar resolveu que, por hoje, a sua visita não abrangeria as indústrias metropolitanas e, ao retirar-se, manifestou a satisfação com que verificava o progresso das indústrias ultramarinas e felicitou a Associação Industrial pela perseverança com que mantem a feliz iniciativa das feiras das indústrias.

Muita gente em Evora pela Feira de S. João

EVORA, 24.—(Pelo telefone)—Por motivo da Feira de S. João teve esta cidade movimento extraordinário desde as primeiras horas de hoje. Na «corredora» as espécies pecuárias abundam, nomeadamente a vacum e o vira; mas, até meio da tarde, não há noticia de transacção de vulto, porque os lavradores, animados pela valorização do seu gado, mostram firmeza, com a certeza de que melhorará para o fim da tarde.

O Rossio de S. Brás está repleto de barracas de todas as espécies, e todas fazem negócio em larga escala.

Há animação pela corrida de touros e pelo concurso hipico em que se defrontam cavaleiros portugueses e espanhóis.

As festas na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 24.—(Pelo telefone)—Começaram ontem, com grande entusiasmo e larga affluência de forasteiros, as festas de S. João.

O fogo de artifício queimado na margem do Mondego foi admirado por milhares de pessoas. De madrugada, milhares de pessoas tomaram o tradicional banho, e hoje fez-se a procissão, com a bênção do mar.



A cerimonia do jurame

200 novos legionários juraram

No campo de instrução da P. S. P., no Campo Grande, realizou-se hoje a cerimonia de ratificação do juramento de bandeira dos novos recrutas do comando distrital da Legião Portuguesa.

Pelas 11 horas, estavam concentrados os novos legionários que, em numero de 200, se apresentaram com fatos de ganga e devidamente armados.

Junto, viam-se formações de todas as unidades legionárias do referido comando distrital, com capacetes de ferro e espingardas. Em frente das referidas formações, encontravam-se as bandeiras nacional e legionárias dos vários batalhões e terços independentes da capital.

Assumiu o comando das forças em parada o comandante do Batalhão n.º 4, sr. engenheiro António Pinto Castelo Branco.

Pouco depois, chegou ao campo o sr. engenheiro André Navarro, presidente da Junta Central da Legião Portuguesa, que foi recebido pelos srs. general Dias Costa, comandante-geral, dr. João Amal e major Costa Monteiro, vogal e secretário-geral da referida Junta, major Pereira da Conceição, subsecretário do estado-maior, tenente-coronel Azevedo Reis, comandante distrital interino, dr. Meleiro de Sousa, chefe dos Serviços de Saúde, engenheiro Peres Durão, chefe dos Serviços de Informação, Ferreira de Andrade, do protocolo e chefe dos Serviços de propaganda do comando distrital, e capitão Abrantes Silva e tenente Borges, chefes das repartições daquele comando, e muitos outros convidados.

Ao chegarem as referidas entidades oficiais á tribuna, foi dado o toque de sentado, seguido do de continência. A banda de musica do «terço» de Mafra tocou os primeiros acordes da «Maria da Fonte», e as forças legionárias apresentaram armas.

Seguidamente, o comandante da «lança» do Batalhão n.º 3, sr. Pereira Gouveia, fez uma allocução aos novos legionários. Depois de dizer que o momento político se reveste de grande acuidade, e que Portugal, como tantos outros países, já bradou «Alerta!», lembrou que a Legião, «instituição militar de voluntários, briosos e desinteressados, appareceu em 1936, há 15 anos, quando alastrava o perigo comunista na guerra de Espanha, fogo a crescer, já, as nossas fronteiras». Evocou os portugueses que naquela guerra se bateram e morreram, ou foram feridos, acrescentando:

—E eis a Legião Portuguesa que, afinal, reaparece, num momento de crise da história pátria, e se bate sempre, e em qualquer parte do Mundo, como succedeu na época napoleónica, em que a Legião lutou em Portugal e pelo Mundo fora, até aos confins da Russia, dignificando o nome português. Hoje, novamente em armas, a Legião Portuguesa está pronta á primeira voz, não se dispondo a depô-la enquanto for necessário, auxiliando a obra nacionalista até ao fim, esperando que o perigo comunista se desvaneca, dando lugar á paz por que o mundo civilizado anseia.

Dizendo ter a honra de saber que é candidato á suprema magistratura da Nação o sr. general Craveiro Lopes, que muito recentemente

UMA NOTÍCIA IMPREVISTA MAS SENSACIONAL!

O TIVOLI apresenta Amanhã, segunda-feira

O BAILARINO N.º 1 DE ESPANHA, O GLORIOSO CRIADOR DOS BAILADOS DE FALLA, O INCOMPARAVEL

VICENTE ESCUDERO

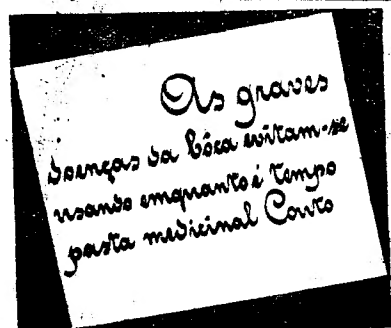
Num espectáculo de côr e de fogo em que vibra todo o pitoresco, toda a alegria, toda a fúria da alma espanhola!

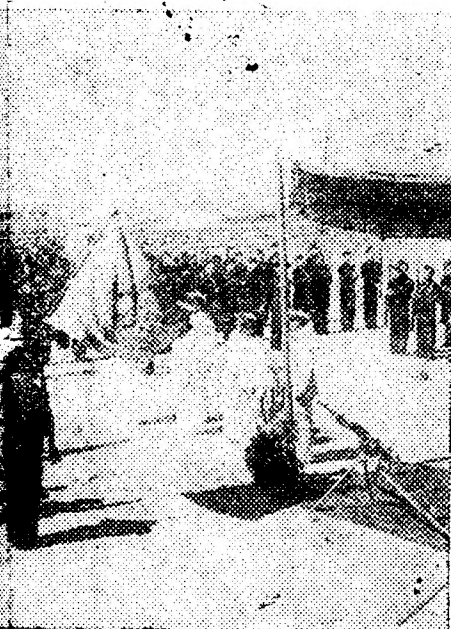
COM UM PROGRAMA DE ARTISTAS EXTRAORDINARIOS, em que se destacam as grandes bailarinas:

HOJE MESMO:

Bilhetes à venda

CARMITA GARCIA, MANOLITA, LYDIA DIAZ (cancionista)
e um corpo de baile de **9 BAILARINOS**
Músicas de FALLA, ALBENIZ, GRANADOS, etc.





na Brigada Naval

egionários n hoje bandeira

mente deixou o comando geral da Legião, afirmou:

—A notícia deu-nos intensa e verdadeira satisfação, porque o legionário tem por S. Ex.^a a maior admiração, o maior respeito e o maior carinho, bem merecidos pelas suas elevadas qualidades intelectuais, morais e militares. É motivo de orgulho e honra o termos s'do comandados superiormente por S. Ex.^a, e motivo do maior contentamento e descanso confiar-se-lhe a defesa da nossa Pátria, sobretudo quando a chefia é dura, desde que o Mundo anda descontente, inquieto, infeliz, pelas dificuldades provenientes das guerras e das desorganizações que elas deixam atrás de si, exploradas em seu proveito, pelos nossos inimigos.

Pelo comandante do «terço», sr. dr. Francisco Silveiro, foi depois lida a fórmula do juramento, a que os legionários agora passados a pronto responderam com os braços direitos levantados.

Terminada esta cerimónia, procedeu-se à imposição de medalhas de dedicação a alguns legionários.

O sr. tenente Borges procedeu à chamada, e o sr. engenheiro André Navarro colocou ao peito dos condecorados as medalhas. Para isso, subiram à tribuna os srs. dr. Go's Mota, comandante do Batalhão n.º 1, e Luís dos Santos Nunes, comandante de «lança», do Batalhão n.º 4, que receberam medalhas de ouro de dedicação. A medalha do sr. dr. Go's Mota foi-lhe oferecida pelos oficiais da sua unidade. Receberam ainda medalhas de dedicação, de prata, os comandantes de «lança», Luís Gonçalves de Sousa, Manuel Geraídes e Gonçalo Pais de Freitas, e de seção Fernando Canhão Rocha, e de cobre, os comandantes de «lança» Fernando Agostinho Lazana, de «seção» Carlos Pessoa e de «quinta» José Tavares e Joaquim da Silva, e os legionários Raul Jorge Firme Junior e Joaquim António Charrua.

Recebeu também a medalha de dedicação, de prata, o sr. tenente Frederico Garcia.

Terminada a entrega das condecorações houve o desfile das deputações das várias unidades do comando distrital, precedidas das suas bandeiras, e seguidas dos novos legionários.

A festa terminou com um almoço quente, a mil legionários, distribuído nos terrenos próximos do referido campo de instrução.

**Juraram também bandeira
80 recrutas da Brigada Naval**

No antigo Quartel de Maricheiros, na Praça da Armada, realizou-se hoje a festa anual do juramento de bandeira dos novos recrutas da Brigada Naval da Legião Portuguesa. A's 9 e 30, já se encontravam formados na parada principal os 80 novos legionários, e junto deles dois «terços» de legionários prontos, sob o comando do comandante de batalhão sr. Guerra. Estavam presentes os srs. comandantes Henrique Tenreiro e Valente de Araújo, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes da Brigada, oficiais do seu estado maior, instrutores e graduados e vários oficiais da Armada, bem como muitas senhoras.

Num altar improvisado na parada, foi celebrada missa campal, tendo um clarim tocado em continência, à elevação.

Seguiu-se a cerimónia do juramento de bandeira, após o que o sr. comandante Tenreiro colocou aos peitos de alguns oficiais da Armada e legionários medalhas de dedicação.

A festa terminou com um desfile, ao som duma marcha executada pela banda da Brigada.

No refeitório da Junqueira, houve, depois, um almoço de confraternização dos legionários da Brigada, ao qual assistiram, como convidados, os srs. engenheiro André Navarro, presidente da Junta Central da Legião, general Dias Costa, comandante geral, tenente-coronel Azevedo Reis, comandante distrital interno e outros dirigentes legionários.

O III Portugal-Espanha entre trabalhadores princiou ontem no Pavilhão dos Desportos e termina hoje no Estádio Nacional

O 3.º Portugal-Espanha, entre trabalhadores, principiou ontem no Pavilhão dos Desportos. Casa cheia, a deitar por fora, o que não surpreende porque não há nada como um despique entre portugueses e espanhóis para atrair a multidão.

O terceiro encontro entre as representações da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho e a Obra Sindical de Educação y Descanso demonstrou mais uma vez a maneira cabal como os dois organismos desempenham a sua missão dentro do campo da educação física e do desportivo. E não citamos outros aspectos em que é meritória a acção, porque, na verdade, não é, agora, cabida essa apreciação.

A primeira jornada do 3.º Portugal-Espanha decorreu num ambiente de expectativa e entusiasmo. Entusiasmo e cadência — acentue-se. Uma vitória de Portugal (em 1949), outra de Espanha (em 1950) suscitaram farto interesse para o encontro deste ano. As representações dos dois países prepararam-se cuidadosamente para as várias competições, na firme disposição de decidirem o desempate a seu favor. Como complemento do programa ofereceram os atletas-trabalhadores dos dois países exposições de ginástica — números de muito efeito e colorido, que o público aplaudiu com ardor.

O espectáculo desenrolou-se com forte paixão da assistência, dispensando tratamentos diversos a portugueses e espanhóis, numa diferença que atingiu o ponto culminante no decurso

da segunda parte do encontro de basquetebol, quando os representantes do S. V. I. Q. se esforçaram por não conquistar as simpatias da assistência.

O ténis de mesa foi incluído no programa em substituição do basquetebol feminino. A «novidade» não foi de bons efeitos para os portugueses que perderam, à tarde, o encontro por 3-0.

A noite, com a assistência do sr. ministro da Educação Nacional, de Miguel Junqueiras, que representava o sr. embaixador de Espanha, de Manolo Martinez, delegado da Educação y Descanso, do dr. Quirino Mealha, presidente da F. N. A. T. e de outros directores deste organismo, assistiu-se, em primeiro lugar, ao desfile das classes femininas de ginástica e dos componentes das equipas de basquetebol, que marcharam, lado a lado, garbosamente e conduzindo as bandeiras dos dois países e os estandartes da F. N. A. T. e da O. S. E. D.

Depois, 36 gentilíssimas raparigas portuguesas, preparadas pela professora D. Margarida Tamegão, realizaram excelente exibição de ginástica rítmica, com numero de belíssimo efeito, que a assistência aplaudiu com entusiasmo.

Em seguida realizou-se o encontro de basquetebol, arbitrado por Ramos Pinheiro e Artur de Almeida e com as equipas assim formadas:

A perda do «Constellation» que vinha de Joanesburgo

Entre as vítimas do «Constellation» parecia figurar um garoto que é, afinal, uma menina: Clara Maria Gomes Morgado Ribeiro, de três anos incompletos, filha de Octávio Morgado Ribeiro, empregado da casa Pereira Morgado & Pereira, e de D. Ana Maria Gomes Morgado Ribeiro. A infeliz criança tinha estado doente e vinha convalescer durante dois meses em Lisboa com sua avó, a sr.^a D. Aida Gomes, moradora na Rua Sampaio Pina, 58, 1.º esq.º.

EM TRÊS LINHAS

Os Serviços de Urbanização e Obras do Município são de opinião de que é de desejar a remodelação da Rua D. Estefânia, nomeadamente no gaveto que dá para o largo do mesmo nome, valorizado agora pelo lago com Neptuno.

Começa amanhã a decoração da Avenida para o cortejo dos santos populares, marcado para o próximo sábado.

80 ROMANOS INTOXICADOS

com os caracóis da noite de S. João

ROMA, 24.—Oitenta pessoas foram vítimas da tradição da véspera de S. João, tradição que leva os romanos a comerem abundantes porções de caracóis regados com copos de vinho uns sobre outros. Ao terminar a festa, que se realiza tradicionalmente no bairro ao redor da basílica de S. João de Latrão, aqueles indivíduos tiveram de ser levados ao banco dos hospitais locais para uma lavagem ao estomago. — (F. P.).

O festival de hoje no Estádio Nacional

O 3.º Portugal-Espanha entre trabalhadores tem hoje a sua segunda jornada, no cenário magnífico do Estádio Nacional. A recriação, que principia à hora do nosso jornal sair da máquina, éguar dada com invulgar interesse, mormente depois dos resultados de ontem, mercê dos quais cada equipa conta uma vitória.

O programa, bem elaborado, principiará a ser cumprido com um desfile de alguns Centros de Alegria no Trabalho, seguido de exposições de ginástica. Depois, verificar-se-á a chegada dos ciclistas que disputaram a corrida de 100 quilómetros e por fim o desafio de futebol entre a Fundação e Construção Mecânica de Oeiras e o Material Mobil y Construcciones de Saragoça. A procura de bilhetes foi tão grande que faz supor que o Estádio Nacional se encherá por completo.

DAQUI ALGUÉM ME TIRA

Dizem o fino gosto e baixo preço das Joias, Pratas, Ouro e Relógios do Barateiro de S. Domingos — Rua Barros Queiroz, 56.

O antigo futebolista Pedro Pires foi hoje homenageado por jogadores do seu tempo

Pedro Pires, o antigo e valoroso jogador de futebol do Sporting e da selecção nacional, o português que na nossa opinião melhor dominou uma bola de futebol, vai brevemente deabalada para terras africanas.

Conhecedores do facto, os seus antigos companheiros de equipa e também nomes grandes do futebol nacional—Mourão, Soeiro, Peyroteo, Manuel Marques e outros—resolveram prestar-lhe significativa homenagem.

Assim, esta manhã, no campo do Lumiar-A, perante razoável assistência efectuou-se um animado encontro de futebol entre a «Velha Guarda» dos «leões» e o Luso do Barreiro—encontro que teve a particularidade aliás interessante de ser arbitrado por um juiz, também, da velha guarda, o nosso prezado camarada de trabalho e seleccionador nacional, dr. Tavares da Silva.

Depois de Pedro Pires ter sido saudado a meio do rectângulo os dois grupos formaram: Velha Guarda—Cunha Rosa; Jurado, Manuel Marques e Nogueira; Gregório e Anselmo; Armando Ferreira, Pedro Pires, Peyroteo, Soeiro e Abrantes Mendes. Na segunda metade, Paciência, Faustino, Carlos Américo, Oliveira Martins, Rosado e Trindade, substituíram os que se encontravam em forma... menos apurada.

Luso do Barreiro—Salvador; Albano, Campos II e Waldemar; Dias e Valente; Figueiredo, Correia, Gomes, Campos I e Medeiros.

O resultado final foi de 2-2, aliás muito honroso para a «Velha Guarda». Ao intervalo, 2-1, a favor do Luso—pontos marcados por Gomes e Campos (Luso) e Soeiro (Velha Guarda).

Quase no final do encontro, Pedro Pires a transformar uma grande penalidade estabeleceu o resultado final.

Como apontamento diremos que na «Velha Guarda», ainda nos fizeram reviver bons tempos o virtuosismo de um Pedro Pires, a foga-sidade de Peyroteo e Soeiro, bem como a habilidade de Armando Ferreira. Faustino e Abrantes Mendes.

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

A A. F. L. marcou para hoje os últimos encontros do torneio da taça «Ribeiro dos Reis» —uma prova que decorreu com muito interesse. De manhã, realizou-se o encontro para apuramento do terceiro classificado. A hora do nosso jornal sair, o Águia Vilafranquense, e o Sacavenense jogam em Alverca, para o primeiro lugar.

F. Benfica, 7—Cascais, 1

Jogo nas Salésias (campo de treinos). Arbitro Teodolindo Trindade. As equipas formaram: F. Benfica—Martins; Borges e Sequeira; Marques, Caetano e Augusto; Agostinho, Frago, Valentim, Estêvão e Pinheiro. Cascais—Magalhães (depois Ramos); Ramos (depois Salgado) e Lopes; Neto, Tefonso e Parracho; Cruz (depois Lopes 2.º), Esteves, Barros, Américo e Aníbal.

A vitória dos benfiquistas, embora merecida, foi expressiva demais para o jogo desenvolvido pelas duas equipas. O Cascais fica devendo a fraca exibição do guarda-redes Magalhães tão severa punição. Ao intervalo, 5-1. No final, 7-1. Marcaram tentos pelo vencedor: Estêvão (5), Marques e Frago. O ponto de honra do Cascais foi obtido por Esteves, quando a equipa perdia por 0-3. Jogo correcto e arbitragem certa.



Viver é combater
combater é viver.
A Grande Ourivesaria da Moda
combate e vive, mas com lealdade.
Rua da Prata, 257





CAMINHANDO PARA UMA VIDA MELHOR

FIP

FEIRA DAS INDÚSTRIAS PORTUGUESAS

Hoje, até às 24 horas, continua a apoteose vibrante do trabalho nacional
ENTRADA: 1 ESCUDO
com direito ao sorteio que hoje inclui 18 magníficos prémios

Distribuição de garrafinhas de vinho do Porto a todos os visitantes portadores de bilhete a que tenha correspondido o respectivo carimbo de requisição

PEQUENAS NOTÍCIAS

DESASTRES

DOENÇA SUBITA—Foi acometida de doença subita, próximo da sua residência, a sr.^a Olívia Dias, de 48 anos, Rua da Beneficência, 209, pelo que foi conduzida ao hospital de S. José, ficando internada na sala de observações.

ENGANO PERIGOSO—Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, o vendedor ambulante Manuel Marques, de 59 anos, residente na Casa da Viuva Teles, 9-1.^o, que ingeriu por engano pó raticida.

ATINGIDO NA VISTA—O jornalista José Francisco Ferreira, residente na Marinha Grande, foi atingido na vista com um ferro com que trabalhava, pelo que deu entrada no hospital de S. José.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo onomástico «Domingos de Portugal» festejou hoje o seu sexto aniversário, mandando rezar, às 11 horas, missa na igreja de S. Domingos em memória de todos os homónimos falecidos e em acção de graças pelos vivos. Mais tarde, os sócios do grupo reuniram-se num almoço de confraternização numa pensão do Chiado, depois do que visitaram os seus homónimos internados nos Hospitais Cíveis de Lisboa.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, à noite, haverá baile na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro.

INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS

No dia 6 de Julho próximo, a Shell Company of Portugal inaugura as novas instalações de «Asfaltos de Setúbal». Para dar conhecimento prévio da sua iniciativa à imprensa, a direcção daquela empresa convidou os jornalistas a visitar as importantes instalações no dia 29, às 11 horas.

ESTUDANTES BRASILEIROS de passagem por Lisboa

Em avião passou por Lisboa, a caminho de Londres, um grupo de 43 estudantes de engenharia da Universidade de Minas Gerais que, sob a direcção do professor Francisco Magalhães Gomes, visitarão vários países da Europa, e nomeadamente Portugal, aonde devem voltar no fim do próximo mês de Julho.

LUXUOSO

LEILÃO

Magnífico e rico conjunto de mobiliário, estofos e adornos ultra-modernos

do mais fino fabrico e bom gosto, assim como todas as decorações que guarnecem a esplendida e luxuosa habitação na

PRACA DE LONDRE, 6, 1.º esq.º

e que por retirada urgente para a ARGENTINA, de D. NIÇOLAS LLANO, será vendido pelas maiores ofertas.

HOJE, DOMINGO, às 14 e 21 horas

Conforme grande anuncio discriminativo no «Diário de Notícias» de hoje, e que a falta de espaço deste jornal não permite publicar.

Trata esta luxuosa almoeida a

Agência de Leilões - ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefone 32652

DOMINGO, 1 DE JULHO

Picaria em Santarem

Espectáculo castiço e tradicional da

FESTA BRAVA

Excursão da C. P.

Preço: ESC. 40\$00

Partida da estação de Lisboa-Rosio às 7-15. Regresso à mesma estação às 22-55.

Inscrição nas «Informações» e na «Wagons-Lits».

AUSTIN 12 H P

4 portas, pele, em estado de conservação que quase se pode considerar de novo.

Vende: M. F. OSORIO

R. Alex. Herculan, 66



PASSAPORTES, VISTOS E PASSAGENS

Para Excursionistas, Viajantes e Turistas

Trata com rapidez a

Agência de Viagens-Soc. Turismo Lusitânia, L. DA

Rua do Crucifixo, 19, 2.º LISBOA Telefone 33294

OPTICA MODERNA



Rua da Conceição, 23 LISBOA

ÚLTIMOS MODELOS DE AROS PARA ÓCULOS, MICROSCÓPIOS, BINÓCULOS, ETC.

Especializados em receita médica

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há mau tempo em quase toda a Europa para Norte dos Pireneus, provocado por uma depressão centrada sobre o mar do Norte e por um sistema frontal associado que se estende desde a Suécia até ao Golfo da Gascanha. Em Portugal, o céu está limpo em quase todas as regiões e sofre nortada na faixa costeira ocidental, por acção conjunta dum anticiclone quase estacionário, centrado, aproximadamente, a cerca de 400 quilómetros Nodres e da ilha de S. Miguel, e de uma depressão de origem térmica localizada a Norte de Sevilha.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Nebulosidade fraca, excepto nas regiões montanhosas de Trás-os-Montes. Vento do Norte, bonançoso nas regiões baixas do interior, fresco a muito fresco na faixa costeira ocidental a Sul do Cabo Sines, e moderado a fresco nas outras regiões. Subida de temperatura nas regiões interiores a Sul do Tejo. Temperatura estacionária no resto de Portugal.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—As 18, Marchas; 18 e 15, Transmissão, do Estádio Nacional, do resumo da primeira parte e relato da segunda, do desafio de futebol Portugal-Espanha; 19 e 15, Marcha e Junção de programas; 19 e 30 «A Voz do Império»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Folclore musical; 20 e 35, «Domingo Desportivo»; 20 e 45, Música ligeira portuguesa; 21, «Domingo Sonoro» e desdobramento.

Programa A—As 21 e 30, Música ligeira sinfónica; 22, «Presença do Passado»; 22 e 30, Música de salão; 22 e 45, «Crónica Taumaturgica»; 23, Serenata de Coimbra; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—As 18, Música de salão; 18 e 15, Canções; 18 e 30, Música de dança; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Bruckner; 19 e 30, Junção de programas; 2.º desdobramento; 21 e 30, Música de tecla; 21 e 45, «Aspectos e Problemas da Es-

tética Contemporânea»; 22, Música de Camara; 22 e 30, Recital de árias; 23, Música sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.^{os}—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Miranda—L.^o do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 7 0776); Vale—Av. do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 7 3043); Arga, L.^a—Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 4 3938); Ribeiro & Castro, L.^a—R. de Braamcamp, 58 (Tel. 4 3409); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3 9683); Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 4 3381); Onilda—Avenida João XXI, 13-A; Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 4 1201); Romano Baptista—R. Passos Manuel, 6-10 (Tel. 5 0593); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Bastos de Andrade—Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 2 5150); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 4 0304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Paivas & Parente—R. de Santo António, 4 Estrela, 96-98; S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 6 2275); Bom Sucesso—R. Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 6 3800); Valentim, L.^a—R. Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 6 1353); Labor—Rua do «Diário de Notícias», 81-83 (Tel. 2 3428); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 2 8064); Centro Farmacêutico—Rua Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 2 1211); Instituto Pasteur de Lisboa, Rua Nova do Almada, 63-73 (Tel. 3 0522).

Vida musical

Vasco e Grazi Barbosa obtiveram novos exitos em Paris

Por notícias chegadas a Lisboa, através de grandes órgãos especializados, de divulgação musical, sabe-se que os jovens artistas Vasco e Grazi Barbosa obtiveram novos e magníficos exitos, nos seus concertos apresentados na Escola Normal de Musica, de Paris. M. Belliard, no «Juvenal» do dia 8 do corrente, diz que o seu regresso foi calorosamente acolhido, referindo-se, especialmente, á interpretação da Sonata de Prokofieff «que alcançou um êxito retumbante»; em «Arts», da mesma data, referindo-se a Vasco Barbosa, lê-se que ele «realiza as passagens mais perigosas com a facilidade de um prestidigitador», pois tudo, para ele, «parece um brinquedo», interpretando «com um brio de fazer empalidecer de inveja os «virtuosos arri-vés». A critica entusiástica em que se acentua o «vulcanico ardor» da Sonata de Prokofieff, diz ainda, que este violinista da nova geração «se exprime com uma riqueza de dons pouco comuns». Finalmente, «Carrefour», do dia 12, pela pena de Claude Rostand, refere-se, com igual entusiasmo, aos dois jovens artistas que formam uma equipa encantadora e séria, salientando que Vasco Barbosa «tem o temperamento um pouco diabólico que faz os grandes violinistas—um verdadeiro músico».

«Convivium Musicum» apresenta Cristina da Gama e o Quinteto Nacional de Sopro

No Museu João de Deus, o «Convivium Musicum» apresenta, amanhã, às 21 e 45, o seu sexto concerto da temporada. A cantora Cristina da Gama, acompanhada ao piano de Maria Beatriz Soares, cantará trechos de Haendel, Scarlatti, Mozart, Toldrá e o Quinteto Nacional de Sopro, constituído por Luis Boulton, Santos Pinto, Carlos Saraiva, Adácio Pestana e Angelo Pestana, que interpretará Carl Nielsen e Rossini.

PARA OS NOSSOS POBRES

Recebemos e agradecemos, em nome dos contemplados, 20 escudos enviados pelos empregados da firma Joaquim Brás que, hoje, saíram em excursão para as Caldas da Rainha, Alcobaca, Leiria, Fátima, Tomar e barragem de Castelo do Bode.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550



GROSELHA... SIM.
Esta é «VICTORIA».

Por todos preferida por ser a melhor.

FABRICA VICTORIA, LDA.
LISBOA

CASCAIS



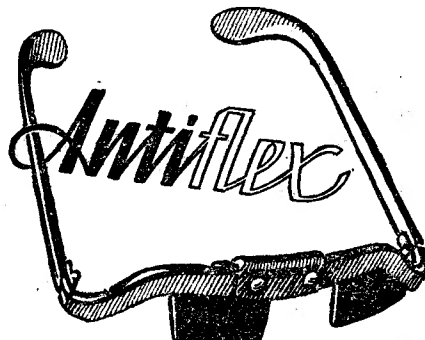
Alda Farinha Faustino Jorge

FALECEU

Carlos Faustino Jorge e sua mulher, Joaquim Faustino Jorge e sua mulher, Joaquim Jorge, sua mulher e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mãe, sogra, cunhada, tia e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 13 horas, da sua residência no Largo da Assunção 14 em Cascais, para o cemitério da Guia.

AGENCIA MAGNO

SEGUE VIAGEM?



ATENÇÃO! AUTOMOBILISTA!

COM OS ÓCULOS PROTECTORES

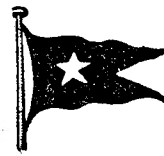
«ANTIFLEX»

PODERÁ DURANTE A NOITE, CONDUZIR O SEU CARRO:

- * Com segurança;
- * Sem correr o risco de encandeamento provocado pelas luzes dos faróis dos carros marchando em sentido contrário;
- * Ver sempre a berma da estrada da sua mão;
- * Manter a sua velocidade, sem fatigar os seus olhos e os seus nervos;
- * Sem receio de qualquer acidente;

E conservando os seus óculos medicinais, se os usar

Distribuidores: VASCONCELOS & F. PINTO, L. DA
Rua dos Fanqueiros, n.º 65, 4.º dt.º—LISBOA—Telefone 28422



FLOTTA LAURO

SERVÍCIO REGULAR EXPRESSO
PARA A AMERICA DO SUL

Para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires, Via Leixões e Funchal.

Esperado em 18 de Agosto o paquete italiano

«SURRIENTO»

recebendo passageiros nas classes luxo, 1.ª simples e 3.ª camarotes

Recebe carga geral e de frigorífico.

OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, L. DA

22, Rua do Alecrim, 22-A

Telef. 31924 5/6

Teleg. FLOREL

LISBOA

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telef. 23568

Teleg. FLOREL

PORTO

flexaret

O aparelho
fotográfico com
focagem infalível
sobre vidro
despolido!



Para
fotos
6x6 cms.
de nitidez
inexcedível

UM PRODUTO
me opta
DE QUALIDADE

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

Venda por grosso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 48, 49, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

BARBEIE-SE MELHOR
COM



a famosa lâmina alemã
que dura mais
e custa menos!

Agente em Lisboa:
Jorge Antunes dos Santos
Rua Antero Quental, 44-A

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

2.ª Feira, 25: «O homem das calças pardas», com Bob Hope e Lucille Ball; 3.ª feira, 26: «Diaburas de Mickey», com Bill Goodwin e Louis, Butler, e actualidades francesas; 4.ª feira, 27: «Pena de Talião», com Glenn Ford e Ellen, e a Voz do Mundo, Drew; 5.ª feira, 28 e às 17: «Não se beija minha noiva», com Victor e Betty Grable; 6.ª feira, 29: «O Ano Santo» — Oração ao pão, por Aura Abranches, e A vida de St.º António, com Aldo Fiarelli e Silvana Pampanini, em espectáculo de beneficência; Sábado, 30: «O fantasma do deserto», com Trevor Howard e Anouk; Domingo, 1.º: «A aranha e a mosca», com Eric Toivanen e Nadia Gray. De tarde, desenhos coloridos. Aos Domingos: De Tarde — Chá-Dança — A Noite: BAILE.

3 Orquestras
ROMAN JACOWLEW
ALMEIDA CRUZ
e ASES DO RITMO

COLAS CÔPEL
DE PODEX ADESIVO INVULGAR



PROGRESSO CIENTÍFICO



Linha de viscosímetros «OSTWALD» (Cinemática), «SAYBOLT-UNIVERSAL», «ENGLER» e «BARBEY» dos nossos Laboratórios de Lisboa

ANTES DE SER LANÇADO NO MERCADO, O «SONAP MOTOR OIL-PREMIUM GRADE» — FOI RIGOROSAMENTE COMPROVADO EM TODAS AS CONDIÇÕES E DENTRO DAS POSSIBILIDADES PERMITIDAS PELO ACTUAL PROGRESSO CIENTÍFICO.

ASSIM — ENTRE OUTRAS ELEVADAS QUALIDADES — FOI INCONTESTAVELMENTE VERIFICADO UM ÍNDICE DE VISCOSIDADE SUPERIOR A 100: O EXPOENTE MÁXIMO DA VISCOSIDADE E GARANTIA SUPREMA DE UMA BOA LUBRIFICAÇÃO COM O NOVO

Sonap

MOTOR OIL

PREMIUM GRADE

SOCIEDADE NACIONAL DE PETRÓLEOS

Mobiliás tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões),
Tel. 26550

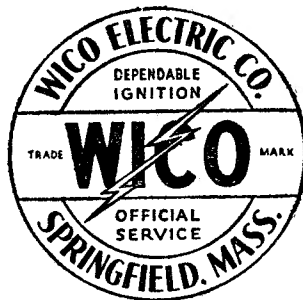
LEILÕES

de estabelecimentos, pensões,
armazens, fábricas, oficinas e
casas particulares. Liquidações
em 24 h. Agência de Leilões
Afra, Telef. 54351. Inúmeros
atestados de serviços presta-
dos em 25 anos de actividade
constante.



Tintas e Vernizes

Para a construção civil
RAMÓN TRILL
Trav. Cotovelo, 37, 1.º — Lisboa



MAGNETOS
PARA MOTORES
INDUSTRIAIS
MARÍTIMOS
E AGRÍCOLAS

REPRESENTANTES
EXCLUSIVOS:



AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79 — LISBOA

Sociedade Geral

Para: Bissau, Praia, e S. Vicente (via Leixões)

o navio-motor «Alfredo da Silva»

Recebe carga na Doca de Alcântara de 26
a 29 do corrente para sair a 1 de Julho

Aceita passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Trata-se em:

Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551

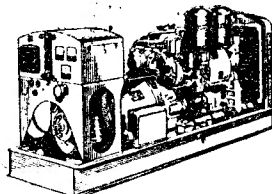
Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363



GRUPOS
ELECTROGÉNIOS

PARA ENTREGA RÁPIDA
DE 25 a 1000 KW

EM ARMAZÉM, DE 75 KW



SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR, LDA
R. DA BOA VISTA, 81C a 83 E, LISBOA — R. SA' DA BANDEIRA, 589, PORTO

O CONTO DE DOMINGO

Última vontade

TEXTO de *Heloísa Cid*ILUST. de *Carlos Botelho*

Um sol débil, sol de inverno, entrava pela janela entreaberta do quarto. Entrando na cama Paulo tirou a mão debaixo da roupa e com um gesto mole aconchegou os cobertores ao corpo: sentia-se fraco e tinha frio. Um frio medonho que lhe gelava o sangue nas veias. Tristemente contraiu Paulo os lábios; estava agora a recordar a cena e a pensar em tudo quanto ouvira. Parecia que tinha ainda a borbuihar-lhe nos ouvidos as palavras secas que o médico dissera à mulher. Deviam-no ter julgado num estado de absoluta inconsciência para falarem assim, sem rodeios, tão perto da sua cama. De facto, Paulo, não se mexera e conservava os olhos fechados como se estivesse a dormir. Mas, mentalmente, compusera toda a cena e sofrera-a, o que tinha sido pior. Clementina devia estar a torcer as mãos, era esse o seu hábito quando se tratava dum assunto sério quando perguntou ansiosa:

—O meu marido está muito doente não está? Vai morrer? Diga-me a verdade, doutor. Sou corajosa!

Paulo via também o médico a limpar os óculos ao lenço para ganhar tempo:

—Sim, minha senhora! Se não morrer é, pelo menos, uma doença que vai ser longa.

Depois o médico deve ter guardado o lenço no bolso. Um lenço muito branco, com certeza, tão branco como as asas das pombas que ele não voltaria a ver poisadas no beiral do seu telhado. A seguir, a porta do quarto fechou-se lentamente e pareceu-lhe que tudo ficara mais escuro ali dentro. Muito ao longe, cá fora, um ruído confuso de passos abafados, o ranger dos gonços do portão do jardim que se fechara com uma pancada seca. Depois, Paulo, não ouvira mais nada. Vozes, passos, barulhos, tudo se fora amortecendo, desfocando, dentro do seu cérebro enfraquecido e sentia-se cair num sono tranquilo, acolhedor, sem fim...

Há quantos dias, quantas horas, estaria Paulo assim deitado naquela inconsciência afastado das realidades da vida? Não se lembrava de nada. Quando abriu os olhos Clementina estava junto dele com uma xícara na mão e falava-lhe carinhosamente:

—Então filho, tens que tomar o caldinho... Faz um esforço!

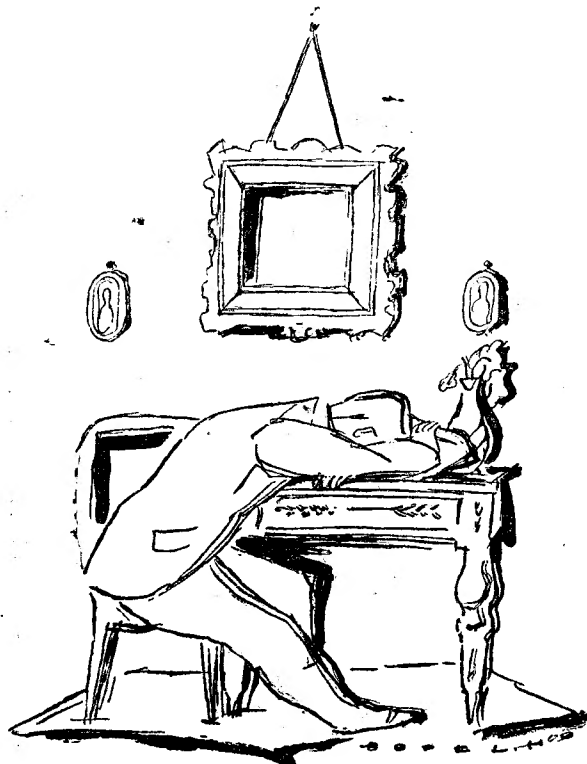
E aproximava-lhe da boca uma colher de prata com duas iniciais gravadas. Paulo fixou estas duas letras que lhe entravam, tremidamente, nos olhos e lhe avivavam a memória. Mas o passado e o presente confundiam-se agora num só: primeiro casamento, as duas filhas... Segundo casamento Clementina que falava:

—Vá mais esta colherzinha... Vá, vá... faz-me a vontade! Paulo abriu a boca molemente, como se lhe tivessem colado, enquanto Clementina o convencia a engulir o caldo. Depois tentou olhar para a mulher mas, o seu estado de fraqueza, não o deixava vê-la nitidamente. Só via bem as flores miúdas do seu vestido de ramagens que saltavam irrequietas dum lado para o outro como se tivessem vida. Então estendeu as mãos, quis agarrá-las mas acabou por deixar cair os braços inertes sobre a cama. Clementina tentou compreender o seu gesto:

—O que queres? Diz o que queres, filho?

Paulo não respondeu. Ficou a sorrir estupidamente, a fazer trejeitos desesperados até que acabou por adormecer.

Clementina já sabia que era cedo, que durava há uns dias, acabava sempre assim e por isso logo que o via socegado



ia sentar-se numa cadeira de baloiço, que estava num canto do quarto, e ali ficava, como de costume, a pensar na sua triste vida. Se ao menos Paulo a pudesse ouvir! Precisava tanto de lhe falar! Mas como se ele estava quase morto? Que futuro seria o dela? Ficar só e mais pobre do que antes de casar! Com as filhas dele não podia contar. Consideravam-na uma intrusa naquela casa e, logo que o pai morresse, dariam largas ao seu ódio e expulsá-la-iam como se fosse uma reles criada. Ela bem sabia que não tinha direito a reclamar nada. A casa, os móveis, tudo, era delas. Ah, se ao menos o marido pudesse ter ainda uns momentos de lucidez! Convencê-lo-ia, com facilidade, a comprar uma casa, a mobilá-la e a pôr tudo em seu nome. Ficaria independente para o resto da vida e podia esquecer a tortura dos dias passados a cuidar do doente, o cheiro horrível a febre e a remédios, de que tudo estava impregnado naquele quarto triste.

E Clementina passava as noites a remoer projectos.

Certa manhã Paulo acordou mais cedo do que o costume e, com uma voz quase normal, chamou pela mulher. Clementina, doida de alegria, correu para ele e agarrou-lhe as mãos:

—Estás melhor? Diz-me se estás melhor?...

Paulo desta vez parecia ouvi-la. Sem perda de tempo, Clementina, principiava a falar-lhe dos seus projectos. Fê-lo, no entanto, com uma certa cautela para lhe não dar a entender que esperava que ele morresse. Paulo, depois de a ter ouvido, com um olhar triste, distante, prometeu realizar o seu sonho e, desde logo, a autorizou a principiar as negociações para a compra da casa.

Clementina saiu do quarto do marido radiante. Agora já podia rir-se das enteadas. Não só ia ter uma casa a seu gosto, como não ficava às sopas delas. Paulo permitira-lhe também levantar algum dinheiro que tinha no Banco.

E nessa noite Clementina adormeceu sem preocupações.

Vários meses decorreram. Paulo, sentado numa cadeira de braços, estava quase restabelecido. Passava agora a maior parte do tempo sozinho. As filhas faziam-lhe rápidas visitas e, como já nada esperavam dele visto que o pouco dinheiro que tinha passara para as mãos da madrasta, deixaram de se interessar pela sua saúde. Clementina andava numa estafa a arranjar a nova casa e por isso também só à noite lhe fazia companhia. Então, sentava-se ao pé dele e entusiasmada descrevia-lhe o seu futuro ninho (como ela dizia) com todos os pormenores. E, desde a cor dos tapetes ao fecho das cadeiras, das jarras até à beleza da loiça de esmalte da cozinha, nada ficava esquecido. Evitava apenas, por lhe parecer de mau gosto, falar na moldura de pau santo, pesada e funebre, que comprara e pusera em cima da mesa de cabeceira para o retrato dele. Sim, para o retrato do seu querido morto!

Paulo ouvia-a durante horas e horas quase participando do seu entusiasmo. Claro está que nem pela cabeça lhe passava que aquela casa não fosse destinada para os dois.

Mas a vida tem imprevistos. E um dia Clementina adoeceu repentinamente. Nas idas e vindas à casa nova apanhou um resfriamento que degenerou numa pneumonia e não foi possível salvá-la. Em poucos dias desanareceu para sempre deste mundo. O marido chorou muito e, embora completamente curado, durante quase um mês, além das filhas, ninguém mais o tornou a ver.

Até que, num entardecer triste de outono, Paulo resolveu sair pela primeira vez. Ainda com passos incertos foi à gaveta do toucador, onde a mulher guardava a chave da casa nova, e dirigiu-se para lá. Logo que abriu a porta e entrou sentiu-se assaltado por uma vaga de saudades. Pobre Clementina! Tudo tal e qual como ela lhe descrevera. No quarto de dormir a cama coberta com uma colcha azul, as duas cadeiras estofadas, o tapete de Arraiolos, os quadros a óleo (pintados por ela) a jarra de cristal, a mesa de cabeceira, e... nesta altura, Paulo ficou suspenso, e não pôde tirar os olhos da moldura de pau santo que não tinha ainda nenhum retrato. Porque seria que a mulher que lhe descrevera a forma e o lugar de cada objecto, não lhe falara nunca naquela moldura? A quem seria destinada? De repente um pensamento atravessou-lhe o espírito e, ao mesmo tempo, uma voz interior segredou-lhe a respeito: «Esta moldura estava à espera de ti, do teu retrato. Para quem havia de ser? Sabias bem que estavas condenado pelo médico...» Paulo sentiu-se cambalear. Sim, agora percebia tudo. Pobre Clementina! Como devia ter sofrido! A vida tinha sido injusta para ela. Pois iria fazer-lhe a última vontade. E, Paulo, comovido chegou à moldura, meteu-a debaixo do braço, apertou-a de encontro ao peito e repetiu para si: «Sim, Clementina, verás o meu retrato à tua cabeceira e, enquanto eu for vivo, ninguém mais, além de mim, entrará na tua casa... De certo era este o teu desejo».



A VERBENA DA MARINHA

a favor da Acção Social da Armada

Nos jardins e em outros recintos da Escola de Mecânicos da Armada, em Vila Franca de Xira, especialmente decorados para esse efeito, realiza-se na noite de 7 de Julho próximo a tradicional verbena da Marinha, cujo produto reverte para a Acção Social da Armada, organismo recentemente instituído pelo sr. ministro da Marinha.

Esta verbena que estava marcada para a noite de 30 do corrente, foi transferida para o sábado seguinte, para não coincidir com o anunciado cortejo dos Santos Populares.

DE LUTO

Padre Manuel Silveira

Faleceu, esta manhã, na Abrigada, em casa da família do sr. dr. Ferrão Pimentel, o sr. padre Manuel Silveira, lazarista, de 69 anos, natural de Felgueiras. Residia e exercia o seu ministério na Casa dos Lazaristas em Lisboa, na Rua do Século, tendo vivido também na Ilha da Madeira, onde era muito conhecido. Foi durante anos, capelão do hospital de S. José.

O seu funeral efectua-se amanhã, para o cemitério de Alenquer.

D. Alda Faustino Jorge

Faleceu hoje a sr.ª D. Alda Farinha Faustino Jorge, de 45 anos, mãe dos srs. Carlos Faustino Jorge e Joaquim Faustino Jorge. O funeral a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 13 horas, do Largo da Assunção 14, em Cascais, para o cemitério da Guia.

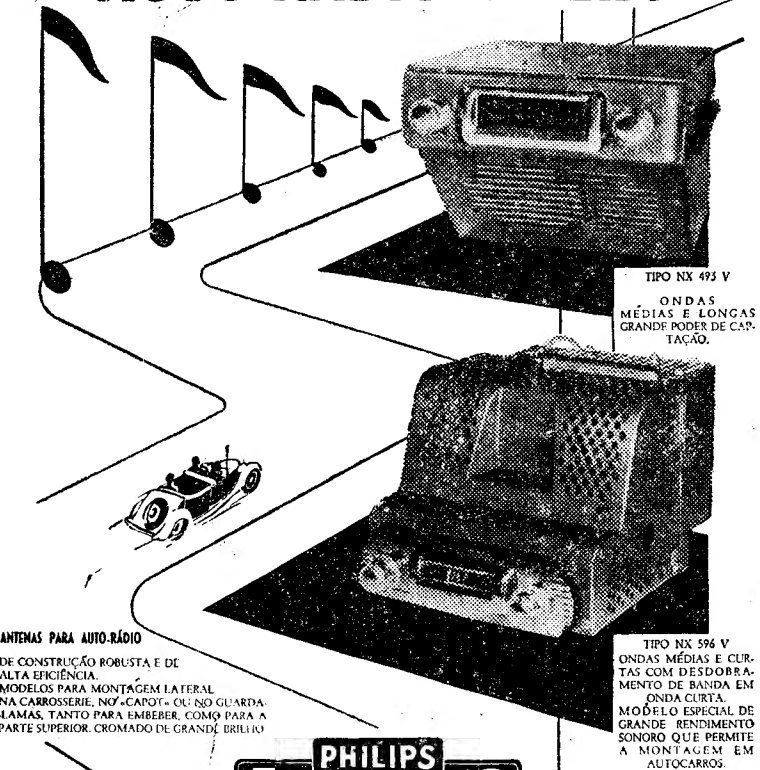
D. Maria Manuela Chuva

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria Manuela Chuva, de 18 anos, filha da sr.ª D. Candida Salgado. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã às 11 horas, da Rua da Palma, 34, 1.º, em Cascais, para o cemitério da Guia.

AGÊNCIA MAGNO FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A. 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GÉNERO

ATÉ OS QUILOMETROS SERÃO MAIS CURTOS QUANDO O SEU CARRO FOR EQUIPADO COM AUTO-RÁDIO PHILIPS



PHILIPS AUTORADIO

PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.
LISBOA - R. JOAQUIM ANTÓNIO D'AGUIAR, 66 - AVENIDA DOS ALIADOS, 151 - PORTO
VISITE O AGENTE OFICIAL PHILIPS MAIS PRÓXIMO

OS SANTOS POPULARES

Festa na Mitra

Realizou-se hoje no Albergue da Mitra uma simpática festa, dentro do espírito da quadra, vendo-se o amplo salão de espectáculos lindamente ornamentado com balões e vasos de plantas. O grupo dramático daquele estabelecimento representou uma comédia e uma opereta, escritas, ensaiadas e representadas por albergados, que a assistência aplaudiu. A banda de música da Mitra executou vários trechos de música, ouvida também com muito agrado pela assistência. Assistiram ao espectáculo, além de várias entidades, o sr. capitão Godinho, administrador deste estabelecimento de assistência, e o padre Vicoso Freire.

S. João padroeiro de Campo Maior

CAMPO MAIOR, 23—Iniciaram-se, ontem, e continuarão hoje, para terminar amanhã, os festejos em honra de S. João Baptista, padroeiro de Campo Maior. Houve arraiais e festas de igreja que continuam amanhã, às 11 horas, a grande instrumental, seguidas, às 17 horas, de procissão e, à noite, no largo da igreja, de arraial, com música e venda de fugas.

S. Torcato em Guimarães

GUIMARÃES, 23—Nos dias 30 do corrente e 1 de Julho, realiza-se no soberbo local de S. Torcato, a distância de poucos quilómetros de Guimarães, e que é servido por estradas, a «Romaria Grand», considerada uma das maiores do Norte de Portugal, e que ali costuma atrair enorme multidão de romeiros, muitos dos quais vão cumprir seus votos ao milagroso santo cujo corpo ali se venera em sumptuoso santuário.

As festas terão a colaboração de reputadas filarmónicas e de consagrados pirotécnicos que se exhibirão nos arraiais agnetinos.

No domingo efectuar-se-á a procissão, com seus carros triunfais e elevado número de figurado alegórico.

O local estará todo engalanado e tanto as solenidades religiosas como aos festejos públicos procura imprimir-se este ano todo o brilhantismo.

Em Barcelinhos

BARCELINHOS, 24 — Estão a decorrer os tradicionais festejos a S. João Baptista, estando a percorrer as ruas de Barcelinhos uma majestosa procissão com os andores do santo precursor e Santa Filomena. À noite será queimado no rio Cávado um lindo fogo de artifício e aquático, estando caprichosamente iluminadas com milhares de tigelinhas as suas margens.

O subsecretário da Assistência visitou hoje Albarraque

Com a presença do sr. dr. Manuel Ribeiro Queirós, subsecretário do Estado da Assistência Social, major Ribeiro Viana, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros e inspetor de incêndios da zona Sul, e engenheiro Carlos Santos, presidente da Câmara Municipal de Sintra, e outras individualidades, está a realizar-se, em Albarraque, á hora a que fechamos o nosso jornal, a inauguração do novo quartel e de três viaturas dos Bombeiros Voluntários da secção masculina do Orfanato-Escola de Santa Isabel, tão dedicadamente dirigida pelo grande benemérito sr. Alvaro Vilela.

De manhã, ás 7 e 30, houve formatura e foi hasteada a bandeira nacional e ás 10 e 30, missa e bênção do estandarte, pelo padre Sousa, capelão dos Bombeiros Voluntários.

Às 15 e 30 horas, sob o comando do presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, sr. Joaquim do Nascimento Gourinho, comandante dos Bombeiros Voluntários dos Estoril, realizou-se uma formatura geral, com a participação da Banda dos Bombeiros de Barcarena, sob a regência do sr. maestro Alípio Seco.

O sr. subsecretário do Estado da Assistência e as outras entidades foram recebidos pelos srs. Alvaro Viella, e Sousa, respectivamente 1.º e 2.º comandantes dos bombeiros. Depois da inauguração, visitarão todas as dependências da benemérita instituição.

Homenagem ao fundador dos Voluntários de Barcelinhos

BARCELLOS, 24. (Pelo telefone)—A prestimosa associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos comemora, hoje, o seu trigésimo aniversário. Para festejar esta data, realizou-se no seu quartel a cerimónia do hastear da bandeira com formatura geral do seu corpo activo. Às 10 horas houve missa-cantada na paróquia de Barcelinhos e, findo este acto, procedeu-se á vista, nos cemitérios de Barcelos e Barcelinhos, ás campas dos bombeiros falecidos, seguindo-se depois os cumprimentos ás autoridades nos Paços do Conselho. Às 15 e 30 procedeu-se, no Largo Guilherme Gomes Fernandes, em Barcelinhos, á inauguração dum monumento com o busto do fundador da associação, primeiro comandante Joaquim José de Araújo.

Ao acto assistiram as autoridades locais e muito povo.

FESTAS ESCOLARES No Instituto de Odivelas

Abriu esta tarde, para as famílias das alunas, a exposição de trabalhos escolares, bordados, costura e pintura, executados pelas 290 alunas dos cursos primário, liceal, comercial e de formação doméstica mantidos pelo Instituto de Odivelas. São centenas de peças, formando um conjunto harmonioso, as que ficarão expostas só até ás 20 horas de hoje e que, ontem, ao fim da tarde, foram visitadas pelo sr. ministro do Exército.

Na Escola Patrício Prazeres

Também na Escola Comercial Patrício Prazeres houve esta tarde festa para distribuição de prémios aos melhores alunos de 1949-1950, constituídos por dinheiro e livros. Foram convidados a presidir o delegado do director geral do Ensino Técnico Profissional representantes da Associação Comercial, da União do Grémio dos Lojistas, do Instituto Britânico, que ofereceu vários livros aos melhores alunos, o inspetor do Ensino Técnico e o director da Escola, sr. dr. Ferreira de Sousa.

Além da distribuição de prémios, houve ainda um espectáculo despenhado pelos alunos e alunas da escola, constituído por uma revista de quadros que abrangia todas as províncias portuguesas do Continente e Ultramar e, ainda, uma peça «Duas épocas».

A luta na Indochina

HANOI, 24—Houve tranquilidade nas ultimas 24 horas. As patrulhas franco-vietnamitas não conseguiram entrar em contacto com elementos do Vietminh, que sistematicamente fugiram ao ataque. A calma actual parece explicar-se pelo facto de todas as regiões do delta estarem inundadas.—(F. P.).

Bosch
A VELA de
rendimento máximo
PARA TODOS OS MOTORES
E. T. Roberto Cudell, L.^{da}
PORTO Faria Guimarães, 833
Praça Manuel, 30
LISBOA Dr. Duque Loulé
712-120




**S. João para ver as moças
Fez uma fonte melhor,
Que deitava em vez de água,
O Velho Porto NIEPOORT**

Agentes no Sul do País
J. NUNES DA SILVA
Rua do Corpo Santo, 16, 1.º
Telefone 2 5498
LISBOA

Representante no Norte
J. NOGUEIRA & SOUSA PINTO
Rua do Almada, 246, 2.º — PORTO
Telefone 2 5143

**AO
ULTIMO
FIGURINO**



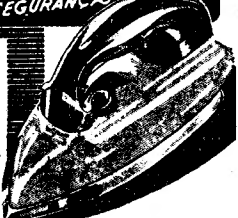
**Apresenta novos padrões de
Sedas Estampadas e de Al-
godões para Praia e Campo**

20—RUA GARRETT—24

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

MORPHY RICHARDS
O ferro eléctrico
DE SEGURANÇA



Destinado para o trabalho doméstico mais pesado e para uso comercial LAVANDARIAS - HOSPIAIS - COLÉGIOS - ETC.

- Liga e desliga a corrente mantendo o aquecimento correcto automaticamente.
- O ferro com luz avisa quando mais quente na actualidade.
- Garantia de assistência técnica 3 anos.
- STOCK DE PEÇAS ORIGINAIS PARA ASSISTÊNCIA.
- APROVADO PELOS LABORATÓRIOS DAS COMPANHIAS MEMBROS DAS E. ELECTRICIPES, S. O. N. 15 352/48.
- ESTABELECIMENTOS SIDA, L^{da}
- R. R. S. RICHARDS, 14-16 - TELÉF. 3704-3707 - LISBOA

TINTAS «COURIZ L»

PARA RENOVAR e pintar cabedal, estofos, etc.—Instruções grátis
CASA VARELA—Rua da Rosa, 321-A,
321-B — (ESQUINA DA RUA D. PEDRO V) — Telefone 2 8205-3 4275

A guerra da Coreia e as suas repercussões

Truman vai responder

amanhã num discurso

às sugestões de Malik

(Continuação da 1.ª página)

Dean Acheson, e a Casa Branca foram consultados.

Os programas nacionais de televisão e de radiodifusão foram interrompidos esta noite para ser lido o texto da Comunicação do Departamento de Estado.—(Réuter).

Malik falou como mediano

WASHINGTON, 24.—O secretário de Estado adjunto, Dean Rusk, esteve ontem encerrado com os seus auxiliares muito mais tempo do que habitualmente costuma estar ao sábado. Entre os funcionários do Departamento de Estado faziam-se muitas conjecturas sobre se o representante soviético, Jacob Malik, apresentaria desta vez uma proposta que pudesse levar ao rompimento do beco sem saída na guerra da Coreia.

A primeira vista, a proposta parece estar livre de algumas das condições que apareciam em todas as propostas anteriores do lado comunista. Não apareceu principalmente o pedido para a retirada de todas as tropas das Nações Unidas da Coreia, nem o da entrega da Formosa aos comunistas chineses nem tampouco a entrada da China comunista nas Nações Unidas.

De notar é que a proposta foi apresentada por «uma terceira parte», que teoricamente não está empenhada no conflito; isto é, a Rússia não fala como beligerante, mas como mediador. Isso vem sugerir a pergunta: Qual a reacção dos comunistas chineses e norte-coreanos e qual a reacção dos membros das Nações Unidas que lutam na Coreia?—(Réuter).

A impressão nos quartéis-generais americanos em Tóquio

TÓQUIO, 24.—O general Matthew B. Ridgway, comandante supremo das tropas das Nações Unidas, e o tenente-general James A. Van Fleet, comandante do 8.º exército, recusaram-se a comentários sobre a proposta de Malik para um cessar fogo na Coreia.

Funcionários que se encontram em Tóquio apoiaram a rápida reacção do Departamento de Estado, insistindo com a Rússia para apresentar a sua proposta às Nações Unidas.

Fontes diplomáticas desta cidade afirmam que, se a proposta fosse sincera, poderia ter sido derivada da verificação, tanto pelos comunistas chineses como pela Rússia, de que os Estados Unidos não se afastariam da sua posição de se opor à inclusão da China comunista nas Nações Unidas ou de entregarem a Formosa. Isto, segundo um diplomata americano disse, tinha ficado esclarecido no inquérito do Congresso relacionado com a

demissão do general MacArthur. «Tornou-se claro que, fossem quais fossem as divergências existentes, todos os sectores da opinião americana se mostravam firmes sobre esses pontos», afirmou o referido diplomata. «Talvez os chineses compreendam agora que a continuação de uma guerra dispendiosa não os fará alcançar os propósitos políticos pelos quais estão a lutar e que isso os possa tornar prontos a pôr-lhe fim».

Alguns observadores julgam possível que a declaração de Malik fosse uma informação final, aos comunistas chineses, de que a Rússia não lhes daria as necessárias armas e abastecimentos para retomarem a sua ofensiva em larga escala.

A proposta de cessar fogo de Malik apanhou de surpresa o Q. G. do 8.º exército na Coreia, não sendo possível obter qualquer comentário oficial.

As reacções não oficiais vão desde franco cepticismo até à especulação sobre a maneira como as forças das Nações Unidas seriam retiradas para o Sul do paralelo 38. Há uma atmosfera geral de cautela, mas tanto os oficiais como os soldados dizem esperar que este conflito, que parece interminável, possa ser por fim resolvido.—(R.).

O carácter da proposta

TÓQUIO, 24.—Funcionários das Nações Unidas nesta cidade disseram esta noite julgar que a proposta soviética para um cessar fogo na Coreia, radiodifundida por Jacob Malik, «poderia ser mais genuína do que quaisquer ofertas anteriores de paz dos comunistas».

O coronel William Hodgson, representante da Comunidade Britânica no Conselho de Contrôlo Aliado para o Japão,

Violentos temporais no Norte da Itália

ROMA, 24.—Há notícia de violentos temporais estarem a varrer a região de Milão e Locco. Nesta cidade a água invadiu os baixos. Os rios transbordaram provocando desprendimentos de terras. Um camponês foi fulminado por um raio, na região de Vercelli.—(France Presse).

A próxima abdicação do rei Leopoldo

BRUXELAS, 24.—O primeiro-ministro, Pholien, partiu de Bruxelas, por avião, para Antúbia onde se encontra actualmente o rei Leopoldo.—(France Presse).

pão, disse hoje julgar que a declaração era «de grande significado, particularmente na véspera do aniversário da guerra. É uma indicação das grandes perdas que os chineses têm sofrido. A proposta poderia bem levar a qualquer coisa».

Funcionários americanos, que recusaram ser nomeados, disseram que as Nações Unidas deveriam ser cuidadosas com uma habilidade comunista, mas que a declaração poderia, contudo, ser o princípio do caminho para a paz.—(R.).

Reservas na Índia

NOVA DELHI, 24.—Os círculos oficiais indianos recusam-se a comentar a declaração feita ao microfone da O. N. U. pelo representante da União Soviética, Malik, acerca de um cessar fogo na Coreia. Esta reserva explica-se pelo facto de ainda se não ter recebido o texto oficial da declaração de Malik.

Entretanto, Nehru, que deve partir em 26 do corrente para Caxemira, não modificou o programa da viagem.—(France Presse).

Truman vai responder

WASHINGTON, 24.—Anunciam de boa fonte que Truman responderá a Malik, no discurso marcado para amanhã, segunda-feira, em Tullahoma, Tennessee. O texto deste discurso devia ter sido comunicado à imprensa ontem, mas a Casa Branca participou aos interessados que não o poderia distribuir antes de hoje, ao fim da tarde.—(F. P.).

As operações militares

A resistência chinesa volta a intensificar-se

FRENTE DA COREIA, 24.—A resistência inimiga que nos últimos dias foi particularmente forte a Leste de Kumhwa, parece estar a deslocar-se em direcção ao sector a Norte de Yanggu. Nesta região, o adversário lançou vários ataques de reconhecimento e, num ponto, os aliados tiveram de abandonar uma crista que, afinal, recuperaram uma hora depois. No sector a Nordeste de Yang-gu, duas companhias inimigas lançaram um ataque que foi repellido ao passo que no mesmo sector um posto avançado da O. N. U. foi obrigado a retirar para as linhas principais.

Na costa oriental, uma patrulha da O. N. U. caiu numa emboscada, a Noroeste de Kansong. No sector a Noroeste de Korangpori, elementos aliados esbarraram com teimosa oposição de unidades inimigas com efectivos aproximados de um regimento.

No sector a Oes-Noroeste de Yonchon, patrulhas aliadas encontraram resistência mais activa que nos dias anteriores, sendo o adversário apoiado em certos casos por fogo de artilharia.

No interior do triângulo, elementos aliados em operações a Sueste de Pyong-gang esbarraram com uma companhia inimiga. A Nordeste de Kwachon, houve um encontro com uma companhia apoiada por canhões.—(F. P.).

Explodiu no Danúbio

um barco de passageiros registando-se 6 mortos e 60 feridos

BUDAPESTE, 24.—Foi oficialmente anunciado hoje nesta cidade que morreram 6 pessoas e ficaram feridas 60, em consequência de um barco de passageiros húngaro, em viagem no Danúbio, se ter afundado depois de uma misteriosa explosão.

A comunicação diz que se salvou a maior parte dos passageiros, mas que 30 ainda não apareceram. Crê-se, porém, que um certo número dos desaparecidos residia em aldeias vizinhas e que voltaram a suas casas sem enviarem qualquer comunicação.

A causa da explosão, que ocorreu na sexta-feira, não é ainda conhecida. O barco realizava o serviço regular entre a fronteira jugoslava, seguindo para Budapeste. A explosão deu-se perto da aldeia de Fajcz, a meio caminho desta cidade.—(R.).

Os persas prenderam

o gerente da companhia inglesa de petróleo

TEERÃO, 24.—Tropas persas, com baionetas armadas, cercaram hoje a refinaria da Anglo-Iranian Oil Company em Kermanshah e aprisionaram o gerente britânico, Derek Hobson.

Aquele funcionário fora informado de que cessara de ter qualquer autoridade e recebera ordens para permanecer em sua casa pendente de «futuras instruções».

Entretanto foi informado hoje de Abadan que todos os carregamentos de navios tanques continuavam suspensos devido à recusa persa de concordar sobre uma forma de recibo dos comandantes dos navios tanques.—(Réuter).

Um torneio de xadrez

disputado pelo telefone

VINCENNES, 24.—Um torneio de xadrez pelo telefone, entre um grupo francês e um grupo britânico, representando respectivamente o burgo de Vincennes, nos arrabaldes Leste de Paris, e o de Windsor, terminou esta noite após 4 horas. O torneio foi disputado em 10 tabuleiros, tendo-se apenas chegado a um resultado. A senhora Perotti venceu a sua partida a favor de Vincennes. As outras 9 partidas ficaram indecisas.

Depois do torneio, Pierre Bisery, presidente da Federação Francesa de Xadrez, exprimiu a seguinte opinião sobre o resultado do torneio: se ele tivesse terminado: Windsor, 3 vitórias; Vincennes, 2; empates, 5.—(R.).

O porto de Livorno

vai ser melhorado para receber o material americano

ROMA, 24.—O «Tempo» informa que, por acordo a que chegaram Dunn, embaixador dos Estados Unidos, e o Governo italiano, o porto de Livorno tornar-se-á o centro do desembarque do material americano para a Europa. Nos termos desse acordo, edificar-se-iam instalações especiais em Livorno, sob a direcção de pessoal técnico americano que dirigirá, mais tarde, as operações de desembarque.—(F. P.).

MOVEIS

GÊNERO ANTIGO

Estofos, Cortinados e Decorações
A MAIS PERFEITA EXECUÇÃO
Sob a direcção técnica de

RIBEIRO-DECORADOR

(ex-1.º empregado de Jalco, Lda.)
Fábrica e Salão de exposição:
Trav. Moínho de Vento, 32 (Estrela)



Pretende vender as suas joias ou pratas?

Consulte os preços da
Ourivesaria Portugal
Rossio, 122



GARAGEM (STALL) AUTOMOVEIS

(Serviço permanente de)

AUTOMOVEIS DE ALUGUER ÚLTIMO MODELO

(SEM DISTINTIVO)

De 4 e 6 lugares para todo o país e Estrangeiro e com equipamento especial para **NOIVOS**

RECOLHAS E ESTAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADA E ACESSÓRIOS
Descontos aos sócios do A. C. P. e Taxis

Rua de Santa Marta, 57-A, 59—LISBOA—Telefs. 43753—53033—55849

Meia Noite FEIRA POPULAR

O DANCING DA ALTA SOCIEDADE

Oferece HOJE, em noite de S. João, aos seus Dig. mos Clientes,
uma noite de verdadeira festa, com um sensacional

«ESPECTACULO SURPRESA»

Balões, Alcachofas e manjericos!
Descantes e uma colorida

MARCHA LUMINOSA !..